CAPITAL
CR$ 2,0

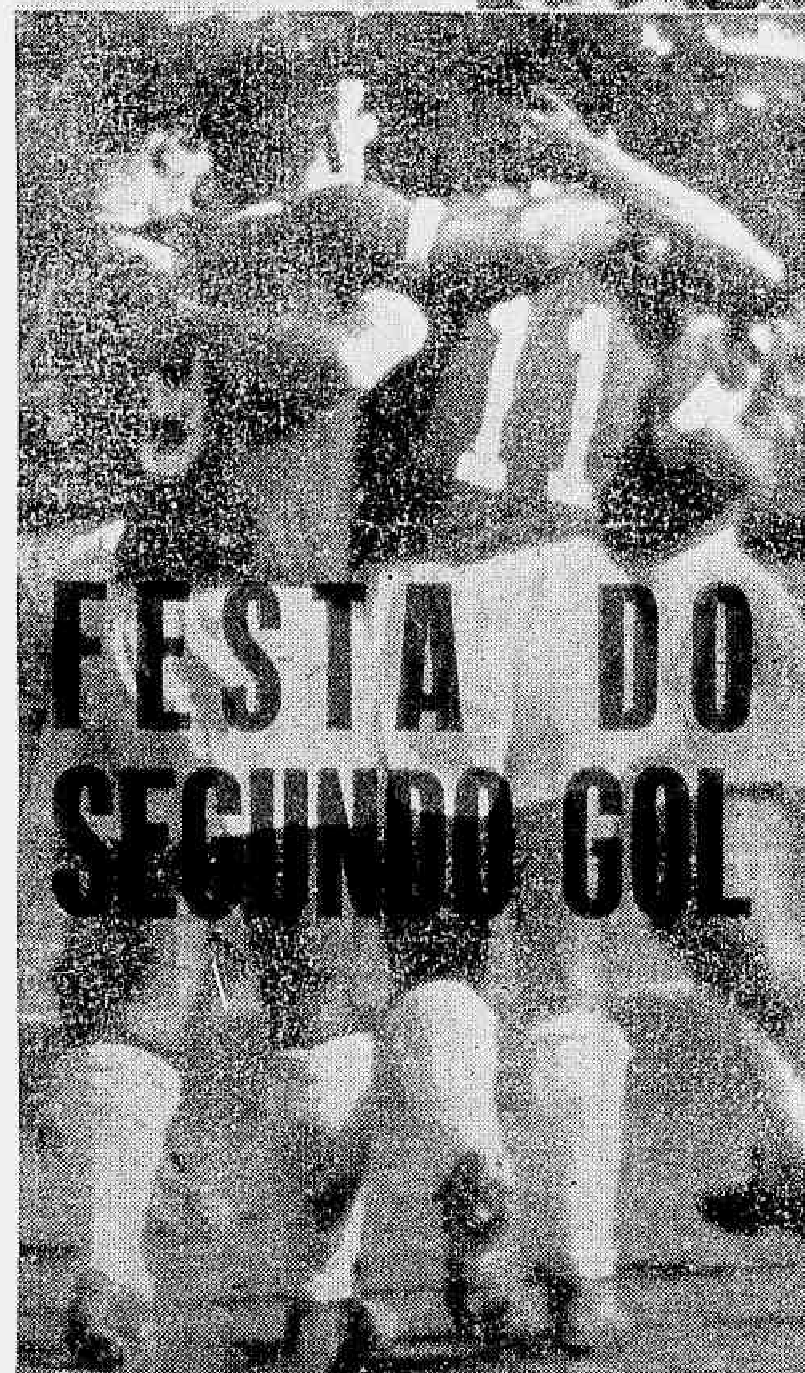


Mundo ESPORTIVO

ANO VIII - S. PAULO - 25-10-1954 - N.o 601

INTERIOR
CR$ 2,50







R. MONTEIRO S/A

HELVIO

HONESTIDADE E DEVER PROFISSIONAL

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Apesar do silencio mantido pelos corintianos, jogadores e dirigentes, "sente-se o ambiente" criado pela atitude inconcebivel do arqueiro Cabeção, num instante difícil para o Corintians, desde que, invicto e na liderança da tabela, teria que enfrentar enfrentar adversarios perigosos, ávidos por quebrar-lhe a longa serie sem derrotas. Muito provavelmente o guardião pensou em ver satisfeita a sua exigencia de retornar à equipe ou então, influenciado por pessoas estranhas, resolveu formar em torno de si uma aureola de insuperabilidade, de craque-perfeito e, portanto, apto a fazer exigencias, por mais descabidas que fossem.

Esqueceu até seu dever profissional, as obrigações que tinha e têm para com o clube que o mantem sob contrato. Ora, um jogador de futebol é um empregado do clube e este, como patrão, determina onde e como deve o craque trabalhar. O Corintians não mandou Cabeção para equipes secundarias, não lhe cortou os vencimentos, dele não levantou a menor suspeita sobre honorabilidade. Somente determinou a entrada de Gilmar, por julga-la mais acertada tecnicamente no classico contra os lusos. E Cabeção olvidou tambem que Gilmar é que fôra para o fogo, num prelio dificilimo, no qual, inclusive, poderia ver por terra, definitivamente, todas as suas esperanças de futebolista jovem.

Ademais, existe um sentimento que deve existir sempre entre os homens: a lealdade. Gilmar sempre agiu lealmente para com Cabeção, mas não recebeu o mesmo em troca. Tambem o Corintians viu-se inesperadamente traido. E Cabeção esperou mais de 15 dias para lançar a sua bomba de retardo, quando menos o deveria fazê-lo, pois sabia muito bem o clima que iria criar, a tensão que iria determinar, jogando inclusive o publico corintiano contra alguns de seus idolos. Cabeção não pensou!

Agora, vem de se dar um exemplo: o Palmeiras, no dia de realizar uma cartada decisiva, no dia de um grande classico, contra a Portuguesa de Desportos, por estranha coincidencia, faz voltar Cavani ao arco titular, colocando Laercio na reserva. O que seria dos clubes se todos os clubes fizessem o se todos os jogadores fizessem o que fez Cabeção! Lembrem-se que o São Paulo arriscou uma cartada perigosa, quando retirou o famoso Bauer do onze, fazendo entrar Vitor, um jovem inexperiente, para marcar Valter, em plena Vila Belmiro. Bauer não pediu rescisão de contrato, Laercio tambem não irá fazê-lo. Porque sabem onde começam suas obrigações e terminam seus direitos. Cabeção demonstrou que não sabe o que é ser esportista.

Aliás, o Corintians é inatacavel na questão. Pelo menos, se teve erros, estes foram involuntarios e não cabia a Cabeção julga-los. Ao arqueiro cumpria, unicamente, seguir as instruções da direção tecnica, cumpria seguir o determinado pelo clube, não criando impecilhos tolos, não oferecendo motivos para dissenções internas. A opinião publica, em sua quase totalidade, condena os erros de Cabeção. Os jogadores de outros clubes sentem a posição falsa em que se colocou o goleiro e os santistas, antes e depois do prelio matinal, não esconderam sua aversão pelo que fez o homem que "não vestirá mais a camiseta corintiana". Mas o Corintians não pode e não deve entrar em desespero.

Jogador que está num clube contra a vontade é como erva daninha. Ocasiona inimizades, traz diferenças e o ambiente formidavel de amizade que sempre existiu no Parque São Jorge, deve continuar como até agora. Jamais o Corintians poderá sofrer as consequencias do descontrole do seu goleiro, não pode sofrer as consequencias de um gesto intemperativo e sem razão. E Gilmar tambem deve sentir que todos estão a seu lado, que merece a confiança de todos, pois sua lealdade sempre esteve clara, sempre pertenceu ao conjunto "mosqueteiro".

Nestas condições, nada de desespero. **A derrota ante o Santos foi um tropeço,** mas o Corintians ainda é lider. E deve continuar procurando uma solução amigavel e satisfatoria com Cabeção. Porem, desde que a não consiga, que considere o arqueiro como morto para sua equipe. Gilmar aí está para substitui-lo e, mais do que nunca, não devem existir descontentamentos na Fazendinha. Um só homem não pode lançar a discordia entre milhares.

OS CRITICOS SENTENCIAM

JAIME MADEIRA — (FOLHA DA NOITE) — "Para mim, o ponto fraco do São Paulo, foi Sarcinelli. Decepcionou-me esse elemento, perdendo boas oportunidades e demonstrando até mau controle de bola. Enquanto isso, no ataque, os dois extremas, Canhoteiro e Maurinho foram os pontos fortes, assim como Gino lutador como sempre. Vai em todas. A defesa, boa, abusando algo do excesso de classe, embora Pé de Valsa não tenha se entendido muito bem com Negri. Só de vez em quando é que formava a dupla de meio de campo, e que deviam fazer sempre"

x — x

SEBASTIÃO BARBOSA — (A GAZETA ESPORTIVA) — "Os dois ponteiros, Canhoteiro e Maurinho, foram sem duvida, o ponto forte do São Paulo. Principalmente o primeiro precioso em todas as ocasiões. No segundo tempo, apareceu ainda mais do que antes. O ponto fraco foi a meia direita, com Sarcinelli muito dispersivo. A defesa esteve sempre tranquila. Não merece reparos de qualquer especie".

x — x

HENRIQUE GUIMARAES — (TELEVISÃO TUPI) — "Na Portuguesa, aponto Atis e Renato como os seus homens menos lucidos. Na retaguarda encontramos Brandãozinho em grande evidencia. No Palmeiras, não há nomes a criticar sendo que Cavani, afigura-se-nos muito mais vivo que Laercio nos abandonos de meta e por isso, deve ganhar a posição".

x — x

JORGE AMARAL — (TELEVISÃO TUPI) — "Gostei do Palmeiras e achei maravilhoso o entendimento de Humberto com Moacir no segundo tento. Foi o meia, um dos pontos altos. Ponto fraco, não houve nos esmeraldinos. No Portuguesa, faltou mais empenho ao ataque e Renato perdeu grandes oportunidades. A defesa fez o que poude".

x — x

Finalmente, apresentamos aos leitores algumas opiniões sobre o gol de Luizinho contra o Santos, gol anulado pelo arbitro e que, na opinião dos corintianos, poderia ter mudado a sorte da luta. Eis o que colhemos entre os elementos da cronica que se localizavam na cabine do Pacaembu:

PAULO PLANET BUARQUE — (A Gazeta Esportiva) — "Para mim, o impedimento existiu. Portanto, fez bem o juiz em assinalá-lo. Aliás, Luizinho já estava em posição ilegal antes da bola bater na trave". AMERICO MENDES — (Folhas) — "Foi legitimo o gol. Não havia impedimento de Luizinho, desde que um jogador santista encontrava-se junto ao poste da baliza de Barbozinha"

SERGIO DE ANDRADE — (Diario da Noite) — "O arbitro apitou no momento em que Paulo atirou no travessão. Pois Luizinho já estava lá impedido. Assim..." JOSÉ CARLOS STADEL — (Ultima Hora) — "Francamente, não vi irregularidade no tento. Agora, o juiz poderia ter visto. Acho que Luizinho não estava impedido, pois um jogador do Santos estava junto à trave".

OTAVIO MUNIZ (Radio Panamericana) — "Não vou entrar em maiores discussões. Para mim, o gol foi legitimo" MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Considero legal o gol de Luizinho. Havia um jogador do Santos junto à baliza do Santos. Portanto, o corintiano estava em posição legal".

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2.00 -- Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3,00

VALTER ABRIU O CAMINHO

"Valter foi a chave do nosso triunfo. Como tenho uma ala esquerda que é muito bôa, fiz com que Vasconcelos e Tite fossem os jogadores mais acionados pelos demais. Valter, atrás, completamente livre da marcação de Goiano tomou conta do campo daí partindo as tramas por êle criadas para o memoravel triunfo que nos coloca agora numa situação privilegiadissima, apenas dois pontos atrás do Corintians, lider ainda do campeonato. No Corintians o elemento que mais me impressionou foi Homéro, realmente em grande forma. O arbitro esteve bor. Não tem fundamente em grande forma. O arbitro esteve bom Não tem funda- apitou antes da bola chutada da esquerda bater no poste. Houve durante o jogo duas penalidades máximas não apitadas. Uma a favor do Corintians e outra contra. O que importa é que ganhamos e o resto é secundário. As nossas responsabilidades crescem agora. Depois de termos quebrado a invencibilidade do Corintians e atentando a nossa colocação as coisas vão piorar." Declarações de LULA técnico santista.

MAXIMOS

MAIS BELO GOL — Ataque do Palmeiras pela esquerda. Liminha, dentro da grande area, deu a Moacir, que podia chutar. Porém, vendo a entrada de Humberto, deu-lhe curto. O meia arrematou rasteiro e marcou.

MAIOR PIXOTADA — Claudio deu a Luizinho, que levantou para a area. Paulo apareceu completamente livre. Podia parar e marcar, mas quis emendar na caida e chutou muito por cima, perdendo gol certo.

DEFESA MAIS DIFICIL — No sábado, Mauro escorregou e a bola sobrou para Nelsinho, que quase do bico da pequena área mandou um pelotaço, à meia altura. Poy só teve tempo de saltar e rebater de peito.

SALVADOR DA PATRIA — Ataque do Corintians e centro de Claudio, tendo a bola resvalado das mãos de Barbozinha, que ficou fora do lance. Luizinho cabeceou para o canto. Parecia gol, mas Helvio apareceu e salvou.

MELHOR FINTA — No meio do campo, Ney fintou Floriano com o corpo, dando a Jair. Este devolveu ao ponteiro, que ficou bloqueado. Mas empurrou a bola pelo meio das pernas de Floriano e saiu adiante. Grande!

MELHOR TRAMA CURTA — Ipujucan recebeu de costas para Fiume e deu a Atis, recebendo de volta. Colocou Atis em jogo e recebeu de novo, para, então, lançar o meio que atirou baixo e por fora. Grande perigo!

MAIS FEIO GOL — Falta contra a Portuguesa. Jair encarregou-se da cobrança e, ao apito de Mario Viana, atirou baixo e sem força. Lindolfo caiu para uma trouxa de roupa e a bola passou-se por baixo do corpo.

MAIOR INDECISÃO — Ipujucan deu a Renato, com Cavani vencido. O meia demorou uma fração de segundo, e quando quis emendar foi tarde, pois Fiume surgiu e cortou, mandando para longe da area.

MINIMOS

LANCE MAIS BONITO — Valter a Alvaro, envolvendo Goiano. O centro avante deu um toque de pé e Vasconcelos recebeu, chutando para o angulo. Gilmar voou e catou, em pleno ar. Bela trama, belo chute, bela defesa.

MAIOR SEGURANÇA — Paulo deslocou-se para a esquerda, venceu Cassio e deu um chute forte e cruzado. Barbozinha saltou e catou, em pleno ar, sem largar. Se isso acontecesse, Nonô marcaria.

MAIOR FALHA — Num ataque do Palmeiras, Nena ficou de posse da bola. Titubeou e esperou Humberto. Este tomou-lhe a pelota, correu para a meta e arrematou baixo, marcando o 4º gol do Palmeiras.

MAIOR JOGADA INDIVIDUAL — Maurinho estava no meio do campo, quando recebeu de Bauer. Deslanchou, venceu Rubens de Almeida e foi para a area. Enfrentado por Saverio, desvencilhou-se e chutou raspando.

MAIOR AZAR — Julio numa das poucas vezes que venceu Dema, correu e levantou para Ipujucan. Este, vendo a saida de Cavani, encobriu-o. A pelota foi para o gol e raspou o travessão. Azar luso.

MAIOR SORTE — Haroldo rebateu forte. Liminha apanhou e deu a Moacir na area. Este chutou, bateu em Nena, oferecendo-se a Humberto que, livre, chutou baixo. Caiu o goleiro, mas a bola bateu-lhe nos joelhos.

MELHOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Nonô deu a Claudio, que lançou Simão. O ponteiro recuou para Paulo, que trancou, quase na pequena area e quis virar. Mas furou, perdendo a melhor oportunidade de marcar.

LANCE MAIS INFELIZ — Idario deslanchou e fez um passe a Nonô. Muito adiantado, mas o meia apanhou quase na linha de fundo e centrou. Paulo ficou com a bola em cima da linha de gol sem goleiro. Quis empurrar e perdeu gol certo, pois Cassio rebateu. Infelicidade corintiana.

LANCE MAIS FELIZ — Cassio rebateu, diziamos. Tite apanhou no meio do campo e foi livre para o terreno do Corintians. Entrou na area e, do bico da pequena area, arrematou cruzado, marcando o segundo gol do Santos.

NÃO HOUVE GOL ANULADO

O arbitro Estebam Marino assim se expressou após a peleja matinal do Pacaembu: "Considero justo o resultado. O Santos venceu porque jogou melhor. Quanto ao gol de Luizinho não houve gol anulado pois desde que apitei, o lance foi truncado. Alias muita gente está interpretando errado, pensando que bola no travessão tira impedimento. E o atacante corintiano já estava impedido antes da pelota chegar às traves, o que me obrigou a apitar, anteriormente à recarga, portanto. Nestas condições não houve gol anulado mas tão somente uma jogada banal de fora de jogo. Estou contente, pois o prelio foi, embora o publico não tenha gostado totalmente da minha marcação naquela jogada"

11ª Rodada

SEMPRE ELE! INTERVEIO E ALTEROU MAIS UM CAPITULO DA HISTORIA CORINTIANA!

Para o publico torcedor do Parque São Jorge, perdeu o Corintians a invencibilidade ante o Santos em face dos gols que Paulo desperdiçou, em face daquele de Luizinho (para nós legitimo) que Estebam Marino anulou, alem dos "milagres" de Barbozinha e da sorte incrivel dos defensores de Vila Belmiro, nos quais a bola batia e ia procurar, justamente, um homem de camisa branca. Todavia, mesmo que haja necessidade, às vezes de considerar todos aqueles fatores — o gol de Luizinho e o perdido por Paulo no segundo periodo, do qual surgiu a rebatida que originou o segundo gol do Santos, poderiam ter mudado a historia do cotejo — a verdade é que é bem melhor, em beneficio do proprio Corintians, que se analise o quadro "mosqueteiro" em função do que apresentou de bom e de mau. Bem pouco de bom, muito de mau. Porque, lembrando o surradissimo "antes tarde, do que nunca", há muita coisa, defeituosa, incerta, que precisa ser corrigida na equipe.

O Corintians não perdeu a vitalidade, aquele afan, o vigor e decisão, que faziam dele um quadro perigosissimo. Não. O que houve foi diminuição, ou melhor, separação de energias. Contra o Santos, não teve um bloco, uma peça, agindo, trabalhando coletivamente. E o desperdicio, automaticamente, foi enorme e, o que é pior, improdutivo. Mesmo considerando-se que o quadro ainda não alcançara o maximo, embora ganhando ascenção gradativa, chega-se à conclusão de que, por motivos incompreensiveis, estranhos em alguns casos, o onze caiu e realizou sua pior exibição (notem que foi esta a 11.a partida corintiana) em todo o atual campeonato. E por que, quais as causas do fracasso?

Há oito dias, em Piracicaba, conforme tivemos oportunidade de comentar, Luizinho foi uma peça preciosa nas coberturas de Goiano, embora (e isto frisamos bem) não fosse aquela uma tatica para todas as partidas. E, durante o transcorrer da semana, escrevemos que no duelo entre Luizinho e Urubatão levaria vantagem aquele que soubesse melhor explorar a retaguarda do adversario ou o campo que este deixasse livre. Em outras palavras: sabendo-se que o medio santista e um apoiador por excelencia, nada melhor do que contorná-lo, explorando-lhe o terreno por trás. Mas foi justamente aí que começou o grande e principal erro corintiano da primeira etapa, porque seu meia direita foi mais um defensor que um atacante e, alem de dar campo de ação ao medio contrario, determinou uma serie enorme de modificações obrigatorias no ataque "mosqueteiro", que o estacelaram, que o colocaram [illegible] à mercê da marcação [illegible].

Goiano teve que recuar, a fim de não ficar isolado na extrema e preso à vigilancia de Ivan. Simão, desapoiado do outro lado, pela feição natural das coisas, pois o Corintians jamais formou a dupla de apoio Goiano-Luizinho, teve que vir buscar a pelota e Nonô e Paulo adiantados, em que pesem as deslocações que executaram, jamais puderam fugir ao policiamento de Helvio e Formiga. Resultado: com o recuo errado de Luizinho, o Corintians não teve ataque, enquanto o Santos ganhou mais classe na frente. E tomou conta do meio do campo.

Perdeu o Corintians o comando da peleja aí, no grande circulo do centro do gramado. E se não foi por culpa de Luizinho que surgiu o tento de abertura de Vasconcelos, foi por sua responsabilidade exclusiva quase, que o Santos dominou. Quando o meia avançou, por duas vezes, houve panico na area de Barbozinha. Em uma delas, surgiu o tento anulado do qual já falamos. Todavia, não foi somente em Luizinho que residiram falhas corintianas. Goiano, para nós, foi uma valvula aberta no terreno, com duas agravantes: a primeira porque jamais antecipou um lance de Valter e quis marcá-lo à distancia; a segunda porque, mesmo sabendo-se mal escalado, desde que Alan continuou sem convencer, causando mesmo sobressaltos, não procurou conduzir a pelota para longe de seu terreno, não procurou lançar Nonô e Paulo, pelos lados ou por cima dos defensores santistas. Preferiu um [illegible] curto, um leve toque de pe, enervante contraprodutivo, eis que — diga-se isso a seu favor — nunca teve um companheiro ao lado que, através da troca de passes curtos, o desmarcasse para o deslanche.

E o Corintians ficou naquele "chove, não molha" de empurradas de bolas lateralmente e na retração de Luizinho. Ninguem procurou aproveitar o corredor por trás de Urubatão. Por mais incrivel que pareça, Goiano quis levar a bola sempre pela esquerda, indo em cima de Valter, nunca procurando forçá-lo a ir para o outro lado, pois, ali, é que era o caminho certo. O que restou de tudo isso: um Roberto deslocado para a direita, assoberbado pela marcação de Vasconcelos e sem poder tentar o municiamento; um Goiano e Luizinho em posições falsa; um Homero, obrigado a coberturas na direita e na esquerda, principalmente aqui; um Idario decidido e um Alan perdendo todos os duelos com o novato extrema santista, Claudio e Simão voltaram, sem receber bolas, Nonô e Paulo... lutaram e perderam para Helvio e Formiga.

No periodo complementar, com Luizinho avançando, melhorou o Corintians. E poderia até ter ganho o jogo. Aí sim, entra a historia do azar, da falta de sorte. Porque aquelas duas bolas desperdiçadas pelo centro avante Paulo foram "duchas de agua fria" no quadro. E ainda por cima surge, de contra ataque, o segundo gol de Tite. Quando a defesa foi apanhada totalmente desprevenida, pois Idario avançou e nenhum recuou para guarnecer. Notamos, porem, que mesmo avançando Luizinho, o Corintians errou em mantê-lo ali no "miolo" da area, desde que o mais certo seria as cabeceiras da cancha, pela direita ou pela esquerda em duplas com Nonô e Paulo, enquanto Claudio se incumbiria na construção, entrando Simão pelo centro. Mas nessa altura dos acontecimentos, o lider estava liquidado. Nonô e Paulo pareciam jogadores de terceira categoria. Simão queria chutar de qualquer distancia. E a defesa permanecia incerta, sem contar com um unico homem de apoio. Roberto destruiu mas errou o endereçar das pelotas, enquanto de Goiano já falamos, tendo o "bico" continuado a tocar de vez a pelota sem buscar abrir com fintas ou passes longos o terreno contrario. Jogou-se como jogou, sem uma nota bem saliente, com todas falhando [illegible] mais, outras um pouco menos, o Corintians viu endurecer a historia do titulo. E o Santos mais uma vez entra "pela cozinha" na vida do glorioso "mosqueteiro".

HAROLDO agarrou Atis

"Creio que o lance que possa ter deixado na torcida, uma certa duvida, foi o do penalte de Haroldo. Entretanto, a falta realmente existiu. A jogada foi assim: o Atis tinha a bola e correu para a direita com boas possibilidades de alcança-la. Ia chegando antes, pois se livrava do zagueiro. Haroldo, ao ver que iria perder o combate pessoal, passou-lhe as mãos na cintura. Mas foi em vão. Já nessa altura tinha motivo para apitar o penalte. Mas ainda houve mais. Atis ia mesmo chegar para concluir. Haroldo, quase desesperado, levantou os braços da cintura para o ombro, segurando o adversário com o proposito firme e inabalavel de cometer a falta que era o unico recurso de evitar o tento. Não tive duvidas e marquei o penal". Declarações de MARIO VIANA.

O mundo em Foco





Carlos Parola, o famoso centro-medio italiano, deixou o Juventus e foi contratado pelo Lazio. E a fotografia superior mostra-nos a equipe que o contratou, formada momentos antes de ser iniciado um prélio amistoso na cidade de Roma. Vemos em pé, da esquerda para a direita: Zibetti, Burini, Pistacchi, Giovannini, Fuin, Di Veroli, Parola, Bredensen e Di Fazio; agachados, na mesma ordem, Fontanesi, Antonazzi, Sentimenti V, Gasbarra e Sassi II. Na foto de baixo, vemos a fase culminante da peleja Milan 1 vs. Roma 0, realizada em Roma, perante publico numerosissimo. O flagrante focaliza justamente o instante em que Eduardo Ricagni atirava para marcar o unico tento da peleja. Veêm-se tambem Nordahl e Schiafino (camisa listrada escura), que com Ricargni formam o trio central do Milan, trio que os italianos já apelidaram de "atomico".

DESPERTA O GUARANI

O Guarani está reagindo. Nunca é tarde para se corrigir defeitos. Começou pessimamente mas retoma agora as rédeas que o conduziram a uma posição de destaque em nosso futebol, mercê de jornadas que serviram para elevar ainda mais o seu prestigio em nosso futebol. Como já o haviamos criticado acerbamente em jornadas anteriores, aqui estamos agora para enaltecer o seu feito que poderá servir de trampolim para performances ainda mais afortunadas, fazendo reviver assim o famoso bugre de Campinas, aquele que se fez temivel em seu fortim.

O Guarani ja contra o Santos, embora apresentando defeitos graves em sua estruturação, deu provas de melhora em confronto com outras situações. Está claro o que um homem pode fazer por um quadro. O Guarani tinha a orientá-lo um homem cujo passado o recomendava para dirigi-lo Conrado Rossi, tecnico internacional. Ia esteve e deixou a equipe a beira do abismo. Depois de varios estudos sobre a situação, que não se justificava de vez que os jogadores eram os mesmos de 53, resolveram chamar Ady Zakia. Ai estão os primeiros resultados da sadia orientação daquele que é unicamente o amigo inseparavel dos craques, que por êle serão capazes de modificar completamente a situação do clube, levando-os aos pincaros da gloria.

O Juventus transformou-se do dia para noite "espantalho" do certame. O Guarani não tomou conhecimento do seu cartaz e em plena Rua Javari, conseguiu, talvez a mais bonita vitoria de sua campanha.

Há, neste onze agora, vontade de ganhar jogos. Nota-se, claramente, que os setores pouco a pouco vão se entrosando e queremos acreditar que até a terceira rodada do returno possa estar em sua primitiva ordem, para gaudio da imensa familia bugrina. A. G.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Rescaldos

O LIDER FOI COBAIA PARA O SANTOS

1 — A torcida ficou pensando sobre a vitoria do Santos. E muita gente teve "pressentimentos" de que a queda do lider invicto se aproximava. Questão de superstição! Tudo confirmou-se, repetindo-se a historia do "Roberto Gomes Pedrosa", quando o Corintians viu fugir o titulo que era quase seu, para depois abocanha-lo na luta ante o Palmeiras. E por estranha coincidencia — ou força de superstição — o proximo compromisso do Parque São Jorge é contra o Parque Antartica. Mas, quem é que acredita em superstições, quem crê em coincidencias?

2 — Os grandes tambem erram! A sorte é que as reclamações foram poucas. Os lusos receberam a derrota com calma e, mais surpreendentemente, foi como a receberam os corintianos, sem excessos, com incomum serenidade. Embora este ou aquele elemento culpasse Marino pelo resultado, já que anulou um gol de Luizinho, que seria o do empate. Sobre esse tento, há controversias, porem, pior foi o erro de Mario Viana, "fechando os olhos" a um clamoroso impedimento de Liminha, quando o jogo estava 2 a 1, impedimento esse que originou um penal e o 3.o tento esmeraldino. O famoso n.o 1, mesmo vendo o bandeirinha levantar o bastão, mandou continuar o jogo e lá surgiu o tento. Pergunta-se: Marino e Viana serão chamados às falas pelo Departamento de Arbitro?

3 — Quando falamos que no dia que o Santos tivesse um bom ataque, dois bons jogadores centrais, um dos quais adiantado, possuiria a melhor equipe do certame, muitos não acreditaram. A prova ai está. Desde que voltou Vasconcelos, indo Alvaro para o comando, o quadro cresceu e não perdeu mais um unico ponto. Dentro ou fora de Vila Belmiro. O São Paulo foi a prova experimental no "alçapão" O Palmeiras foi o resultado dessa prova lá em Santos. O Corintians foi a "cobaia" de fora da Vila, o Linense vai ser domingo o experimentado longe de Santos e da Capital. Já até parece aquele grande esquadrão de 35.

4 — Viu Cabeção? Cavani foi para o lugar de Laercio, num classico, justamente contra a Portuguesa E estava sorridente no vestiario, abraçando o companheiro Prova de esportividade, de falta de complexo. E apostamos como não irá pedir rescisão de contrato. Porque sabe que, mais dia menos dia, poderá voltar ao arco palmeirense. Por outro lado, é interessante tambem que se saiba que Baltazar não pediu rescisão e dizem que vai voltar, porque Paulo errou mais que acertou contra o Santos. E Baltazar é Baltazar!

ESTA' RUIM O CORINTIANS

"Tinha certeza do triunfo do Santos. O Corintians está muito fraco ou jogou mal contra o nosso quadro. Uma das duas. Esta não foi a maior exibição do meu clube no campeonato. Contra a Portuguesa embora perdendo, jogamos melhor. Não gostei de Paulo, Nonô e Alan, no Corintians. Acho-os inferiores tecnicamente para jogar num clube como o Corintians". Palavras de VALTER.

Os melhores da semana



1.o — HELVIO — Tomou conta do ataque do Corintians, cortando todas as bolas que se punham ao alcance de suas grandes pernas. Dominou Paulo, como quiz, por baixo e por cima. Ganhou nota 10, mas 10 por este lugar.



2.o — BRANDÃOZINHO — Efetivamente, atravessa o "eixo" luso um periodo de grande forma. Ficou atrás, plantado ao lado de Nena e destruiu tudo o que poude. Só não fez o impossivel. Nota 9 e mais 6



3.o — CAVANI — Ressurgiu bem o jovem goleiro palmeirense. E mostrou em grande escala sua vantagem sobre Laercio: as saidas da meta. Só falseou em uma, aliás sem ser fatal. Nota 9 e mais 4 desta seção à parte.



4.o — ANDU — Substituindo Ciasca na meta da Ponte, Andu fê-lo da melhor maneira possivel. Mais conscio do posto, menos teatral e mais preciso. Autor de defesas de grande vulto. Nota 9 e mais 3, no nosso criterio.



5.o — GINO — Voltou a ser o homem-gol do São Paulo, construindo seu merito no espirito de luta inquebrantavel, que o guinda à situação de insubstituivel. Não sabe o que seja resignação. Nota 9, mais 2 do Q. H.



6.o — IVAN — Está até surpreendendo, o zagueiro santista, tal é a eficiencia com que vem jogando. Não ligou para o cartaz de Claudio e, além de marca-lo muito bem, distribuiu com raciocinio. Nota 9, mais 1.

OS PIORES da RODADA



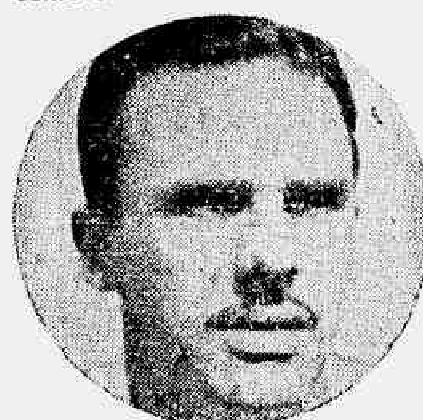
RENATO — Não há duvida de que já é passada a época de ouro de Renato, quando o meia "pensava" todo o jôgo ofensivo da Portuguesa. Domingo, correu sem sentido deixando Ivan marcar o jôgo no seu setor, como entendeu



PAULO — Anulado por Helvio, errou ao não dar combate direito ao zagueiro, entrando firme nos "entreveros" e acossando-o nos momentos de maior fogo. Agiu ao contrário e piorou sua situação. Não confirmou os progressos.



LINDOLFO — Frangueou inadmissivelmente no segundo gol de Jair. Quando a bola lhe roçava o corpo, pretendeu mergulhar teatralmente. Teve outros senões, mas esse foi o maior. Imperdoavel porque sem explicação.



NONÔ — A infelicidade de jogadores do tipo de Nonô, é justamente essa: quando estão num dia normal, ou se sentem inspirados, "acham" tudo. Quando não, se afundam completamente. Foi o que aconteceu domingo cêdo.



OBERDAN — Ter-se-a acabado a "inspiração" de Oberdan no arco juventino? É o que parece. Contra o Palmeiras, falhou. Ante o Guarani, voltou a claudicar. E' pena que isso se dê e esperamos que não seja definitivo.



DIDO — Com jeito todo quebrado, desengonçado, Dido não teve ideias nem sentido pratico, ao menos, nas investidas que investidas que empreendeu. Desperdiçou mais, muito mais, do que aquilo que executou. Enormemente dispersivo.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o — CORINTIANS — 11 jogos, 8 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 18 pontos ganhos, 4 perdidos, 25 gols a favor, 7 contra, saldo 18.

2.o — SÃO PAULO — 10 jogos, 8 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 17 pontos ganhos, 5 perdidos, 22 gols a favor, 12 contra, saldo 10.

3.o — PALMEIRAS — 11 jogos, 8 vitorias, 3 derrotas, 16 pontos ganhos, 6 perdidos, 36 gols a favor, 18 contra, saldo 18.

4.o — SANTOS — 11 jogos, 7 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 16 pontos ganhos, 6 perdidos, 26 gols a favor, 11 contra, saldo 15.

5.o — PORTUGUESA — 10 jogos, 7 vitorias, 3 derotas, 14 pontos ganhos, 6 perdidos, 17 gol sa favor, 12 contra, saldo 5.

6.o — PONTE PRETA — 11 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 13 pontos ganhos, 9 perdidos, 23 gols a favor, 20 contra, saldo 3.

7.o — GUARANI — 11 jogos 4 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 10 pontos ganhos, 12 perdidos, 12 gols a favor, 14 contra deficit, 2.

.o — X VDE JAU — 10 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 8 pontos ganhos, 12 perdidos, 15 gols a favor, 22 contra, deficit 7.

9.o — JUVENTUS — 11 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 5 derrotas, 9 poutos ganhos, 13 perdidos, 15 gols a favor, 16 contra, deficit 1.

10.o — NOROESTE — 11 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 6 derotas, 8 pontos ganhos, 11 perdidos, 13 gols a favor, 25 contra, deficit 12.

11.o — LINENSE — 12 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 6 derrotas, 9 pontos ganhos, 15 perdidos, 9 gols a favor, 21 contra, deficit 15.

12.o — XV DE PIRACICABA — 11 jogos, 3 vitorias, 8 derrotas, 6 pontos ganhos, 16 perdidos, 14 gols a favor, 21 contra, deficit 7.

13.o — SÃO BENTO — 11 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 8 derrotas, 5 pontos ganhos, 17 perdidos, 12 gols a favor, 23 contra, deficit 11.

14.o — IPIRANGA — 11 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 7 derrotas, 5 pontos ganhos, 17 perdidos, 7 gols a favor, 25 contra deficit 18.

Melhores Ataques — Palmeiras, Santos e Corintians.

MELHORES DEFESAS — Corintians, Santos, São Paulo e Portuguesa.

PIORES ATAQUES — Ipiranga, São Bento e Linense.

PIORES DEFESAS — Ipiranga, Noroeste e Linense.

ARTILHEIRO MAXIMO — Humberto — 14 gols.

ERRANDO, ACERTOU

É a tal coisa. Quando um erro dá certo, todos o esquecem, só olhando o efeito bom que ele proporcionou. Foi o que aconteceu no primeiro tento de Humberto, por parte de Moacir. O ponta esquerda recebeu livre já dentro da pequena area. Poderia finalizar com acerto, mas talvez receioso de errar, acabou errando mais ainda, segurando a pelota e fintando os contrarios num terreno curtissimo. Por sua sorte, foi felizmente entregando de "presente" a Humberto, que não teve outro trabalho se não colocar a bola na saida de Lindolfo. Mas se Moacir errasse a finta, todos o estariam recriminando. No entanto, foi o heroi do lance.

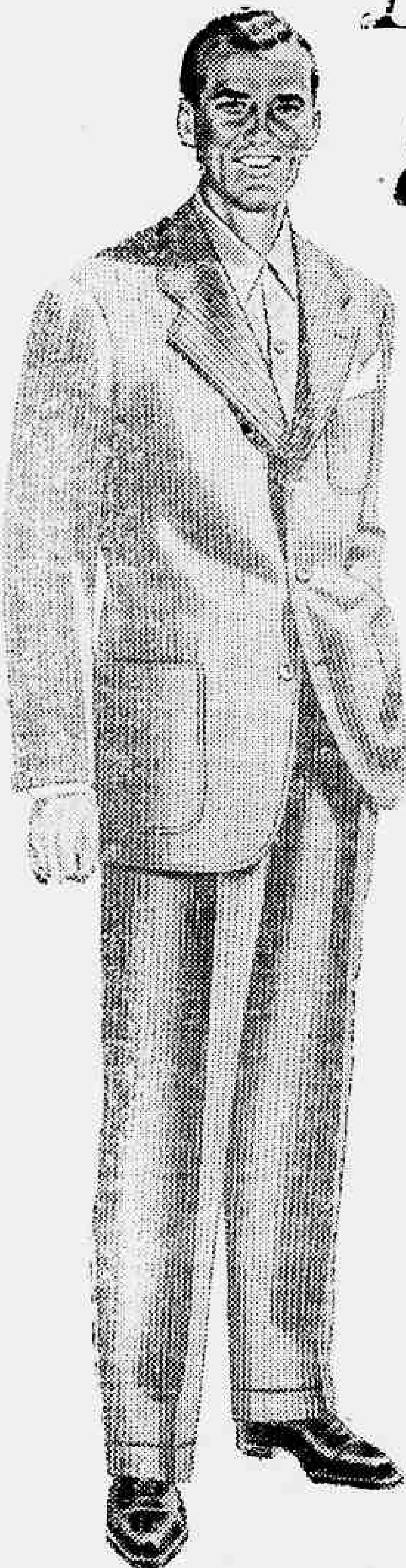
Grande Venda de OUTUBRO

Mês do aniversário

Estamos em festas... e nossos preços também!

SEMPRE O MELHOR EM TRAJES ESPORTIVOS

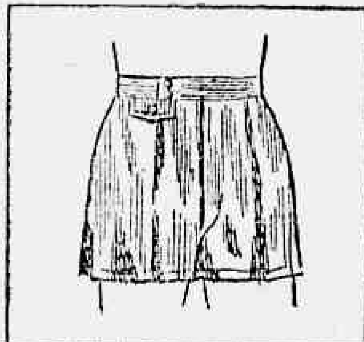
pelo **CREDIÁRIO**
com grandes facilidades



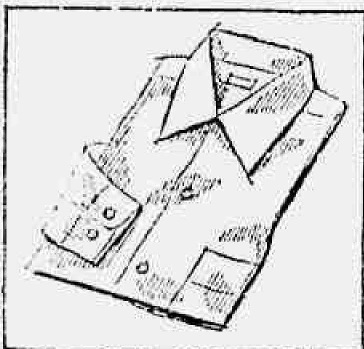
Conjunto "Belair". Moderna roupa em tecido rayon, ideal para os dias quentes.
Preço normal **$1.650**
Preço de Aniversário **$ 1.580**



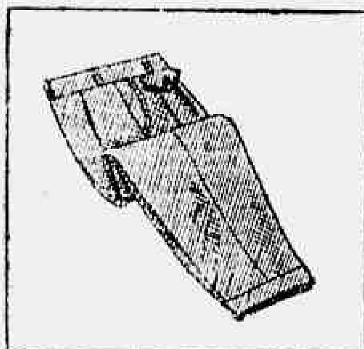
Elegantes blusões esporte, em finissimo shantung. Modêlo exclusivo
Preço normal **$680**
Preço de Aniversário **$ 625**



Shorts de fustão com sunga. Abertura na frente e cinto do próprio tecido Diversas côres.
Preço normal **$ 240**
Preço de Aniversário **$ 210**



Camisas esporte em finissima cambraia de linho, com mangas compridas, nas côres: branco, cinza, canário, azul e verde.
Preço normal **$ 580**
Preço de Aniversário **$ 520**



Calças esporte, modêlo "Master" com graduações na cintura e cinto do próprio tecido Em gabardine, fio autraliano, ou tropical "Moinho Santista" Em 7 modernas côres
Preço normal **$ 720**
Preço de Aniversário **$ 650**

UM PRESENTE DE ECONOMIA EM CADA COMPRA!



Variadissimo sortimento em camisas esporte em côres lisas e fantasia
Preço normal **$ 290**
Preço de Aniversário **$ 210**



Paletós esporte de linho, modêlo com abertura atrás cinturado e sem enchimentos. Nas côres marrom royal, marinho, havana e chumbo.
Preço normal **$ 750**
Preço de Aniversário **$ 620**



Abra agora o seu

CARNET DE ANIVERSÁRIO

com menor entrada inicial!



33.° Aniversário de
Modas A Exposição-Clipper S. A.

A Exposição

SÃO PAULO — SANTO ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO

DRAMAS dos VESTIARIOS

Absoluta calma reinava entre os corintianos. Apesar da derrota, os animos não se exaltaram, não houve excessos e, assim, os jogadores, enquanto descansavam, iam prestando suas impressões ao reporter. O mais chocado de todos parecia ser Gilmar, que, cabisbaixo, com a fisionomia contraida, dirigia-se para o banheiro. Brandão entrou nesse momento no alojamento e falou: "O que é isso? Não quero ninguem de cabeça baixa. Perder faz parte do jogo e se jogassemos só para ganhar, não teria graça!" Claudio, Paulo, Goiano, Homero e Alan deitaram-se e ficaram descansando. O comandante explicou como perdera aquele gol. "É inexplicavel e ninguem está mais chateado que eu. Bati bem na bola, mas ela ao invés de ir para as redes, foi para fora da area. E, para cumulo do azar eles desceram e marcaram o segundo gol".

Goiano, lá da sua cama, falou: "O segundo gol que nos matou. Foi esse aí. Esses caras tão sorte quando jogam contra nós". Gilmar regressava do banho. Enrolou-se em um cobertor e deitou-se, sem nada dizer. Parecia completamente abatido. Homero sentou-se e falou em direção a Claudio: "Você vê, igual em tudo ao jogo do "Roberto Gomes Pedrosa" Só que hoje eles fizeram um gol no primeiro tempo" Foi quando um torcedor começou a dizer: "O jeito é nós torcermos para o Palmeiras ganhar", ao que Claudio emendou: "Não interessa nem Palmeiras, nem Portuguesa. O que interessa para nós é ganhar e não conseguimos".

No outro alojamento Idario, Nonó, Roberto, Luizinho, Simão e Cerri conversavam baixinho. Brandão chegou e falou o mesmo que falara aos outros. Tambem o presidente Alfredo Trindade lá esteve, acompanhado de Apugliese, Frederico Steban e Acassio. Comentou-se o lance do gol anulado e Luizinho disse: "Vocês viram, portanto julguem". Trindade deixou o recinto, dizendo: "Parece que tive um pressentimento e não me enganei. Foi muito azar, pois pedi a Idario para não avançar muito. Mas no segundo gol ele tinha se adiantado muito". Nonô levantou-se e, paulatinamente, começou a vestir-se. Mas disse: "Hoje não quero saber de nada". Roberto tambem falou: "Eu tambem não. Principalmente porque estou com uma tremenda dor nas costas".

x x x

Muita alegria nos vestiários do Santos. Os diretores, associados e jogadores não cabiam em si de contentamento. Todos falavam: "Caiu o ultimo invicto do campeonato e esta proesa foi conquistada pelo Santos". Estavam completamente tomadas todas as dependencias do camarim, invadido que fôra pela "furia" contagiante de euforismo dos torcedores que subiram à serra a fim de presenciar uma das mais belas exibições do grêmio da Vila Belmiro, no campeonato quatrocentão, ratificando o seu triunfo sobre o proprio Corintians, conquistado no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Nunca tinhamos visto o presidente Athié tão alegre como domingo após o jogo. Mesmo os 9 a 0 contra o XV de Jaú, não conseguira fazer o deputado vibrar. Faltava uma vitoria de raça e ela foi conquistada contra o Corintians. O presidente, aliás, falou: "Acertei em cheio no escore, embora não seja um "Sanakan". Tinha absoluta certeza na vitoria do meu clube e os 2 a 0 são faceis de explicar. Todas as vezes que o Santos ganha do Corintians é por esta contagem, isto já data de longo tempo".

Modesto Roma, com todo o seu "peso", pouco ligava que êle caia em cima completamente de quem abraçava. Estava de uma forma impressionante. Carregou Valter no ar, enquanto o meia divisando o reporter falou: "Tinha certeza em nossa vitoria. O Corintians não têm padrão de jogo e só dá balão. Não compreendo como um lider, um quadro como o Corintians, possue em suas fileiras dois ou três jogadores sem nenhuma categoria para integra-lo. Baltazar e Carbone fazem falta ao time".

Depois do banho os craques santistas um a um foram deixando os vestiários, já com destino traçado: Restaurante do Spadoni, onde fariam a comemoração do grande triunfo. Lá foi outra festa. Houve quem dissesse que era o inicio apenas das grandes festividades. Será o campeonato?

MAIOR TORCIDA DO BRASIL

"Nunca vi em minha vida uma torcida igual a do Corintians. Da gosto jogar neste clube. Os jogadores são incentivados com o mesmo ardor, mesmo em campo mesmo ardôr, mesmo em inferioridade no marcador e jogando mal. O segredo dos grandes triunfos está aí: torcida. É a maior do Brasil. Eu no campo estava atordoado com o barulho dela. Imaginem os corintianos sabendo que toda ela é do seu lado. O sangue sobe na cabeça e a força moral dobra. Não ganhou do Santos porque a derrota é contigencia natural do futebol. É lider e a torcida tambem não póde ser esquecida porque ela joga com a camisa numero doze do Corintians". Assim falou CASSIO.

BRANDÃOZINHO COM O "OSCAR"

Sérgio de Andrade, do Diário da Noite, foi o sexto cronista a emitir sua opinião sôbre os melhores valores do certame quatrocentão, tendo fornecido o seguinte "scratch" GILMAR, MANUELITO E HOMÉRO: ROBERTO, BRANDÃOZINHO E ALFREDO, CLAUDIO, VALTER, IPUJUCAN JAIR E CANHOTEIRO. Para o critico dos Diarios Associados, Brandãozinho é o jogador mais regular do campeonato, como bem atestam suas ultimas performances, quando, sozinho, parou o ataque do Corintians e do São Paulo. Nos demais postos não surgiram muitas novidades, a não ser o médio esquerdo, que na opinião do entrevistado é o jogador mais fraco da defesa fornecida por êle, porém, com acentuadas melhoras em suas ultimas atuações.

A zaga, mais uma vêz com a formação Manuelito e Homéro, a mesma, portanto, de Otário Muniz, enquanto no arco, continua o nome de Gilmar, o melhor de todos no certame. Para o ataque, preteriu Humberto a Valter, por achar que o avante do grêmio da Vila Belmiro, mesmo jogando na frente, é superior ao jovem artilheiro do Palmeiras. Sérgio tambem preferiu Claudio a Julio, a exemplo de Otávio Muniz. A formação do cronista do Diário da Noite, em alguns postos coincidiu com a de Muniz.

Méra casualidade, porém. Idéias e p[illegible] de vistas iguais. Onde se depara, portanto, que a escolha dos jogadores, foi feita com esmero e critério pelos homens da crônica. O selecionado do campeonato com mais este depoimento de Sérgio de Andrade, ficou, assim organizado, GILMAR E OBERDAN (2 vezes), MANUELITO (3) e MAURO (3): SANTOS (3) — BRANDÃOZINHO (4) e ROBERTO (4); JULIO (3) — HUMBERTO (3) — NEY (3) — JAIR (6) e CANHOTEIRO (3). Para o arco surgem dois nomes, enquanto Roberto citado duas vezes como o maior homem do certame e com mais quatro votos, é o craque do certame, embora Jair tenha participado em todas as seleções que foram fornecidas pelos criticos, sendo, portanto, o unico que recebeu maioridade.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 11.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 11.a rodada.

GOLEIROS — 1.o) Cavani, 9 pontos; 2.o) Andu, 9: 3.o) Barbozinha, Poy e Gilmar, 8; 6.o) Canarinho, Inocencio e Sidnei, 7; 9.o) Liminha, Direcu e Narciso, 6; 12.o) Herrera, 5; 13.o) Lindolfo, 4; 14.o) Oberdan, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Helvio, 10 pontos; 2.o) De Sordi, 8; 3.o) Manuelito, Japonês e Homero, 7; 6.o) Bruninho, Salvador, Dalmo, Rui e Pascoal, 6; 11.o) Nena, Nino e Osvaldo, 5; 14.o) Mendonça, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Ivan, 9 pontos; 2.o) Valdir (P), 8; 3.o) Haroldo, Pepino, Cido e Mauro, 7; 7.o) Lamparina, Floriano, Pirani, Mario e Palante, 6; 12.o) Ecidir e Arnaldo, 5; 14.o) Alan, 4.

MEDIOS DIREITOS — Ivan (Palm.), 8,5; 2.o) Cassio, 8; 3.o) Idario, Biguá e Nicolau, 7,5; 6.o) Pitico, Nelson Faria, Diogenes e Pé de Valsa, 7; 10.o) Gonçalves, James e Geraldo, 6; 13.o) Herminio e Elpidio, 5.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 9 pontos; 2.o) Formiga, 8; 3.o) Bauer, Fiume, Saverio, Riberto, Osvaldo e Julião, 7; 9.o) Clovis, Tanga, Carlito e Gaspar, 6; 13.o) Goiano e Ribamar, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Alfredo (SP), 8,5 pontos; 2.o) Urubatão, 8; 3.o) Dema, Aedo, Ceci, Noca e Henrique, 7; 8.o) Carlinhos, Rubens de Almeida e Roberto, 6; 11.o) Olavo e Bonfiglio, 5; 13.o) Gaia, 4: 14.o) Osni, 3.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Maurinho, 7,5 pontos; 2.o) Carlinhos, 7; 3.o) Ney, 6,5; 4.o) Alfredinho, Lanzone, Nestor e Reis, 6; 8.o) Julio, Claudio e Noca, 5; 11.o) Zé Carlos, Feijão, Dido, 4; 14.o) Marucci, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, 8 pontos; 2.o) Humberto, 7; 3.o) Sarcinelli, Americo, Augusto, Nelsinho (XV), Baltazar, Hermes, 6; 9.o) Sampaio e Zeola, 5; 11.o) Luizinho, Ponce, Renato e Zezinho, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Gino, 9 pontos; 2.o) Liminha, 8,5; 3.o) Alvaro (S), 8; 4.o) Xixico, 7; 5.o) Silas, Nininho, Ipujucan, Vilalobos, 6; 9.o) Renato (G), 5; 10.o) Bazão, Berto, Clovis, 4; 13.o) Paulo e Washington, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Vasconcelos, 8 pontos; 2.o) Jair, 7; 3.o) Negri, Atis, Alvaro (XV), 6; 6.o) Ranulfo, Bibe e China, 5; 9.o) Nonô, Piolim e Leopoldo, 4; 12.o) Sano, Adãozinho e Mauri, 3.

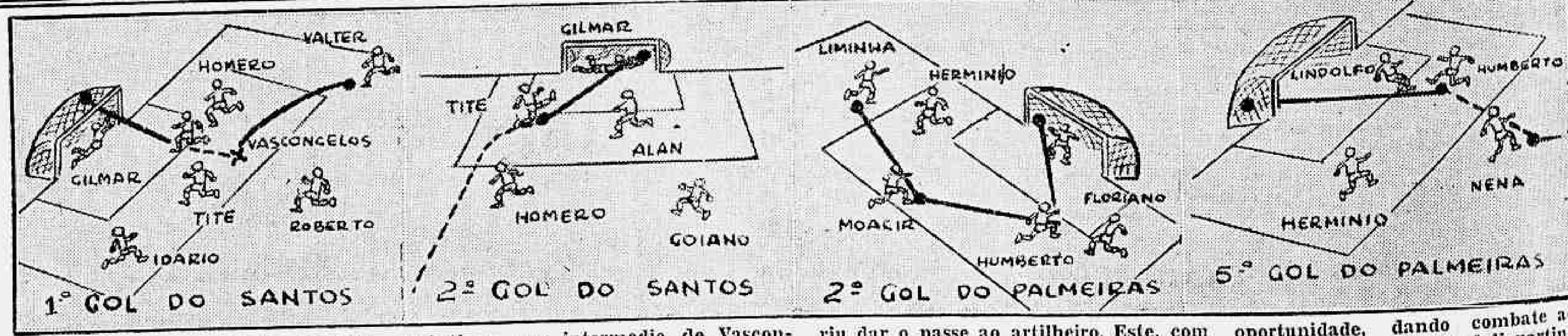
PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Tite, 8 pontos; 2.o) Canhoteiro, 7,5; 3.o) Valter (XV), 7; 4.o) Moacir, Friaça, Pinho, Nelsinho e Bernardi, 6; 9.o) Ortega, Colombo e Ismar, 5; 12.o) Simão, 4; 13.o) Rodrigues (Ip.), 3; 14.o) Alemãozinho, 2.



Não foi mal Pablo Vitor Vaga, no jôgo São Paulo e São Bento. Ao contrário, agiu dentro do limite que se pode exigir de um árbitro. Com a margem de erros que lhe dá nota boa, apesar de cometidos. Nunca se poderá exigir a perfeição de um apitador. Assim, o limite deve ser estabelecido e as falhas, se poucas e explicaveis, devem ser consideradas como normais, já que impossivel é dirigir uma partida de modo absolutamente correto, perfeito. Foi o melhor que esteve em ação na rodada, este uruguaio. Sem duvida, foi facilitado pelo jôgo completamente pendente para o tricolor, sem que surgissem, aliás, outras dificuldades que não as de caracter estritamente técnico. Facil por este lado, facil porque não houve indisciplina. E Vaga conduziu-se a ponto de se tornar despercebido. Já é muito.



O contrário aconteceu com Mário Viana, no cotejo entre Palmeiras e Portuguesa. Tem-se a impressão que o juiz carioca quer aparecer, quer brilhar, quer chamar a atenção do publico sôbre si, dentro do espetáculo. De outra maneira, não se explica os gestos teatrais, as "tiradas" carnavalescas, de teatro vulgar. Este é seu erro principal. No inicio do jôgo, "tomou Assinatura" sôbre Liminha, punindo o comandante palmeirense seguidamente, sem motivo. Depois, foi à falha grave de não respeitar a assinalação do impedimento do proprio Liminha, pelo bandeirinha das gerais. Viu a denuncia do auxiliar, mas fez gestos de que a jogada poderia prosseguir. No entanto, Liminha estava de fato impedido. Na sequência do lance, sofreu o penal de Herminio. Mario Viana ainda acaba se comprometendo.



No clichê acima, vemos quatro dos oito tentos consignados ontem no Pacaembu, nas pelejas realizadas por Santos e Corintians e por Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Vemos, nos dois primeiros, a forma que foi burlada a defesa corintiana, por intermedio de Vasconcelos e Tite. Nos dois seguintes, os tentos de Humberto, ambos de impressionante oportunismo. O primeiro, de autoria intelectual de Moacir, que, aliás poderia ter chutado antes, mas preferiu dar o passe ao artilheiro. Este, com a esperteza que o caracteriza nessas oportunidades, "queimou" Lindolfo de maneira indefensavel. No segundo, fruto mais de uma pixotada de Nena, Humberto tambem mostrou o seu espirito de oportunidade, dando combate ao zagueiro, desarmando-o e dali partindo livre para a meta. Os gols do Santos tambem foram obras primas de deslocações. A defesa corintiana ficou atônita, com os trançados curtos do ataque adversario.

DESPERDIÇOU O ATAQUE DO SÃO PAULO
A OPORTUNIDADE DE UM MASSACRE

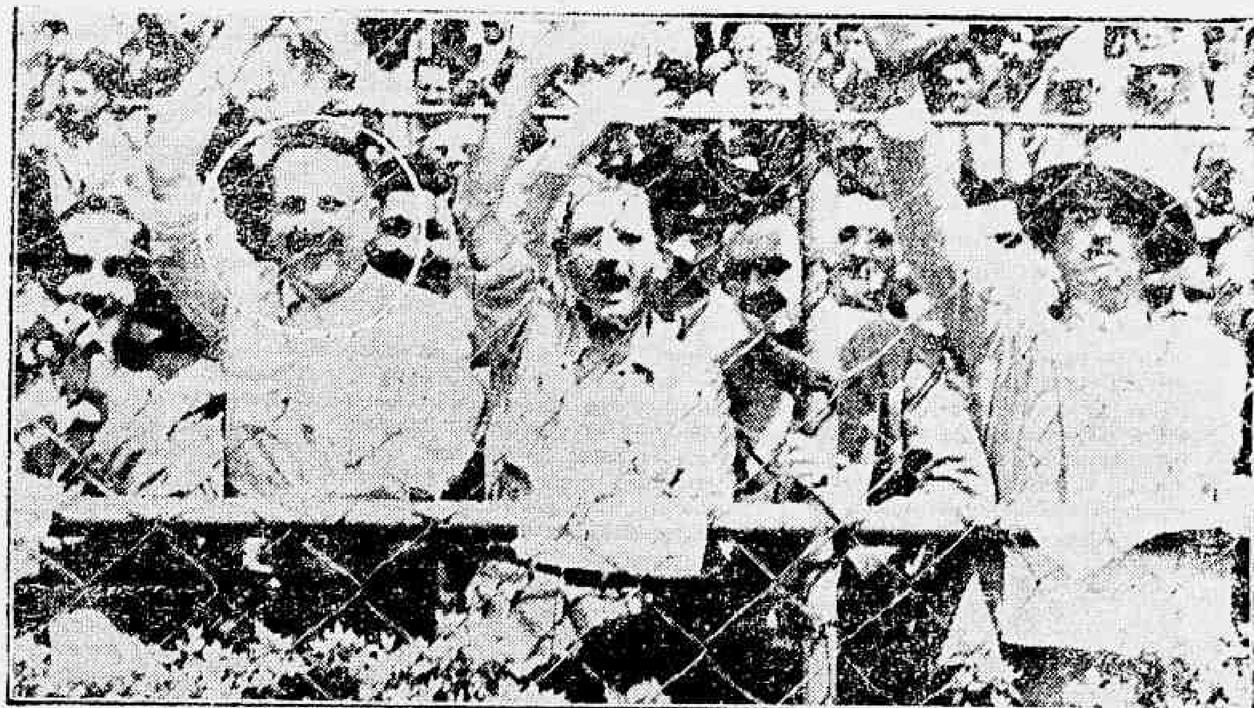
Sem sustos, sem tropelias, o São Paulo passou pelo São Bento, com a tranquilidade que só um grande, com desejos de rehabilitação, pode passar por um pequeno que já entra em campo batido, sem forças proprias para se manter numa partida normal, muito menos em uma que se apresentava com essas caracteristicas. Assim, o tricolor folgou, principalmente na retaguarda, ditando suas proprias dificuldades no ataque, por não acertar com a formula correta de ação desde os primeiros movimentos. De fato, se o sexteto defensivo, táticamente bem estabelecido, não apresentou desta feita os exageros em que costuma escorregar, o mesmo não aconteceu com o quinteto ofensivo, algo inoperante na primeira fase, em razão de sua propria falta de luz. A retaguarda, disputou uma partida sossegada, não se deixando envolver mesmo pelos lances insidiosos de Sampaio (com um unico exito já com a partida decidida) ou com as deslocações miudas de [illegible], da esquerda para a direita, revezando-se então com grande precisão, na marcação desses dois homens, Mauro e Bauer.

Aliás, raramente vimos o centro médio sampaulino ser tão precioso como peça de um conjunto, ou de apenas uma retaguarda. Não que tenha tido uma atuação excepcional. Não. Ao contrário e justamente por isso é que o julgamos mais util do que nunca. Pela discreção com que procurou executar sua função. Pelo segundo plano que soube aceitar, trabalhando pouco com a bola nos pés e cortando sempre com oportunidade e na sequência do lance, buscando alimentar de primeira e voltando a esperar por outra. Já assim não soube trabalhar Pé de Valsa, mostrando de novo aquela ansia insaciavel de avançar, de aglomerar o ataque, de confundir seus proprios elementos de frente, invadindo um terreno que não lhe pertence. Aliás, não é de hoje que percebemos esse desencontro, na ação dos médios de apoio do São Paulo. E quando nos referimos a que a defesa tenha jogado uma partida sossegada, tranquila, certo é que nos referimos apenas à parte de destruição, no que diz respeito à anulação da vanguarda contrária. Nesse aspecto, sim. Ela foi completa. Mas, por intermedio de Pé de Valsa, como por intermedio de Bauer, quando acontece de este ser o apoiador, verificamos continuamente o desperdicio de energias, a imprevisão, a falta de tino, de inteligência maior, que se coadune com a exigência do jôgo por parte do ataque.

Este é que tem sido o ponto nevrálgico da defesa sampaulina, mesmo quando se analisa a improficuidade do ataque, como na partida contra o São Bento se poude verificar na primeira fase. O que aconteceu então? Pé de Valsa avançando demais, usando, é certo, do recuo de China, mas ao mesmo tempo sufocando sua propria ofensiva, onde já Gino e Sarcinelli sem deslocações, se atavam ao "miolo" da área, erroneamente. Houve erro daqueles dois vanguardeiros. Gino ou Sarcinelli, como, aliás, veio a acontecer posteriormente, deviam deslocar-se mais para os flancos, procurando "abrir" a retaguarda contrária, o que não sucedeu em todo o primeiro tempo. Contudo, verificando-se o esquema de jôgo, a disposição de apoiar a que já nos referimos, constata-se que o lapso não foi só dos dois. Veja-se a situação em que ficam dois pontas de lança, quando não contam com lançamentos abertos, em profundidade, buscando brechas. Eles, mesmo que não queiram, tem de se ir fechando, de procurar a pequena área, porque senão se divorciarão do jôgo ofensivo, alheios que ficariam dos passes dos médios. E isso realmente se deu, com Gino e Sarcinelli. Quando o segundo, procurando se livrar da situação, recuava, se mostrou em tarde infeliz, parco em idéias e mau até no controle de bola. Facilmente marcavel e desarmavel, enquanto Gino era o Gino de sempre, lutador, empregado em mau campo, situado em má disposição de batalha.

Na segunda fase, abrindo Gino pela esquerda, tudo melhorou. Canhoteiro recuou "chamando" Pascoal para a intermediária, enquanto Gino esperava seus lançamentos junto à lateral. Assim, o zagueiro adversário era anulado de longe, evitando-se o choque direto sempre duvidoso e favorecendo o elemento de menores possibilidades técnicas, se este souber "grudar" no melhor. O ataque do São Paulo, então, passou a se entrosar melhor, já não só por isso, como tambem porque Sarcinelli poude representar o seu verdadeiro papel, como componente de uma dupla, efetiva, colaboradora. A par disso, Maurinho começou a se desvencilhar mais amiude de Rubens de Almeida e então, a melhora foi geral, abrangendo todos os setores, o que trouxe mais folga ainda a todo o quadro. O ataque, de preso no inicio, "largou-se" depois, a ponto de sòmente Negri permanecer naquele plano dificil, ingrato, que lhe decretou o avanço insólito de Pé de Valsa a desrespeitar, mais uma vez, a função do meia dentro do quinteto. Negri tem sido costumeiramente ultrapassado no padrão sampaulino. Citamos isso já várias vezes, como em todas frisamos que melhor seria para o São Paulo, possuir, se aceito esse plano, esse esquema, um meia que tivesse deslanche [illegible] para o "rush" e não um miudo, um estreito ligador que fica alheiado dentro do serviço que, por principio, lhe é atribuido.

QUEM SABE É VOCÊ?



Mais uma vez, a objetiva de MUNDO ESPORTIVO esteve presente ao Pacaembu, focalizando parte da assistencia e, dela, tirando o sorteado da semana. Novamente junto ao alambrado, colhemos o flagrante acima, que servirá, para o torcedor que se encontra entre o circulo, a quantia de DUZENTOS CRUZEIROS. Esta é uma iniciativa de toda semana. A cada rodada, nosso fotografo estará obtendo flagrante como esse. E este torcedor, que aparece ai euforico, na semana que vem poderá ser você, que assiste todos os jogos do campeonato. Veja bem, pois. Quando ver um fotografo se aproximar, raciocine consigo: lá vem o MUNDO ESPORTIVO. E procure ficar no raio de ação da maquina, para ganhar a entrada de dez jogos, representadas pelo premio que distribuimos. O premiado de hoje, pode passar por nossa redação, à rua Sete de Abril, 105, 1.o andar, sala 105, com documento contendo fotografia e reclamar o dinheiro a que fez jus.

SELEÇÃO "B"

ANDU

Calmo, seguro de si mesmo, Andu não poderia ter voltado melhor ao ultimo reduto da Ponte. Fez voltar a confiança na torcida, já temerosa com as continuas "façanhas" de Ciasca. Sai bem da meta e tem a elasticidade necessaria para os mergulhos compridos.

DE SORDI

Desconheceu Nelsinho. Com a rigidês de ação que lhe é habitual, sempre correto, firme, sem abusos nem negligencias. Por seu setor, muito pouco permitiu, tal a faixa de proibição que estendeu em torno dêle. Viril mas leal.

VALDIR

Com a variação de jogo que sempre demonstrou, não foi atrás de Xixico, quando dos recuos deste. Não é dos zagueiros centrais que possuem um fraco por isto ou uma alergia por aquilo.

CASSIO

Além de marcar muito bem a Simão, salvou o gol que seria o do empate, enquanto que, na descida, o Santos marcava o seu segundo tento. Disposto na custodia do ponteiro, não incorreu no erro dos estouros.

FORMIGA

Acabou com Nonô. Fazendo uso daquela extraordinaria consciencia futebolistica que possue e que, aliada com a visão perfeita do posto, lhe dão a honra de ser um dos melhores medios do Brasil.

URUBATÃO

Completou a intermediaria santista. "chave" da vitoria, com a estabilidade que decretou ao meio de campo. Não repetiu as grandes atuações que já apresentou em Vila Belmiro, mas seu labor foi dos melhores, dadas as dificuldades de marcar Luizinho. Imposse.

NEY

Embora com alguns altos e baixos, apresentando jogadas mas logo após lances brilhantes, foi um ponto de enorme importancia para a vitoria do Palmeiras. Um armador pela direita, com melhor trabalho na segunda fase.

HUMBERTO

Uma vez municiado, Humberto é o perigo em pessoa. Gosta dos lançamentos largos, abertos, onde seu deslanche, facil e produtivo, "come" terreno com uma facilidade medonha. Escapou muito da marcação e marcou dois tentos

LIMINHA

Indiscutivelmente, deu outro sentido de penetração pelo meio. Com um espirito de luta abnegado, sempre e lutando, sempre buscando o assedio, a cavação, não deu folga a Nena, a quem ludibriou não poucas vezes.

JAIR

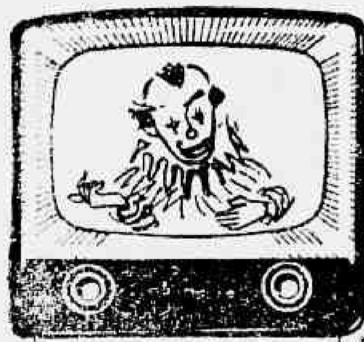
Correndo horizontalmente no meio do campo, numa função que acima de ofensiva, tinha o carater de preventiva, foi utilissimo ao quadro, porque colaborou para o dominio num setor de muita importancia. Marcou dois tentos

CANHOTEIRO

Na primeira fase, ainda se deixou marcar com certa precisão por Paschoal. Todavia, no segundo tempo, recuando, teve brilhantes lançamentos a Gino, que abriria para seu setor e estrategicamente e agia de modo perfeito.

TV EM 20 PAGAMENTOS

com a entrada que lhe convier!



45 MODELOS

De mesa, console e combinados, até 27"

AS MELHORES MARCAS

a partir de Cr$ 23.500, (21")

Lojas COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno

São Paulo: Pça. da República, 158 - Tel. 35-7191

Avenida Ipiranga, 574 - Tel. 36 8610

Santos: Pça. dos Andradas, 9 e 10 Tel. 2-2174 ● Rua Fernão Dias Tel. 4-1111 (Edif. Parque B... Hotel)

11.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA

CAVANI
(Nota 9)

Muito feliz a substituição de Aimoré, pois o jovem arqueiro mostra-se firme nos abandonos de meta e muito seguro nas "catadas". Sentindo a sombra perpetua que haverá no Parque Antartica, procurou defender tudo saltando em bolas impossiveis e chegando ao chão com uma rapidês até impressionante. Tudo faz crer que continuará convencendo.

HELVIO
(Nota 10)

Salvou um tento certo. Além disso, foi absoluto. O melhor homem da cancha. Cortou bolas por cima, no chão, de "chaleira", de frente, de costas, de cabeça, e etc.... Repetindo atuações como a de domingo, dificilmente deixará que o seu conjunto chegue a uma derrota neste campeonato. Está em forma, novamente, para satisfação dos santistas.

IVAN
(Nota 9)

O zagueiro esquerdo do Santos, além de marcar bem não se impressionou com o "cartaz" de Claudio e conseguiu ofuscar o brilho que costumeiramente o corintiano consegue. No final, "domara" o ponteiro a tal ponto que teve liberdade suficiente para iniciar contra ofensivas, descendo para um apoio em massa coordenado com os demais elementos da

IVAN
(Nota 8,5)

A regularidade nas intervenções, vem caracterizando o medio direito do Palmeiras. Não teve uma grande jogada, a não ser quando entrou pela área do gol do fundo, chegando a concluir com possibilidades. Nos demais lances, sempre antecipou-se com precisão e chegou a chutar em gol com alguma felicidade. Está em condições de continuar brilhando.

BRANDÃO
(Nota 9)

Positivamente, o pivô luso atravessa um periodo excepcional. No ultimo embate já havia sido o maior do quadro e agora voltou a sê-lo. Está muito seguro nos pulos e executa a função de verdadeiro zagueiro, cortando tudo e rechaçando com real precisão e habilidade. Por policiar as proximidades de sua área, é que se mostra tão eficiente.

ALFRED
(Nota 8)

O melhor homem ... guarda do São Pau... medio esquerdo. T... função da ... Com... ficasse ... a marc... proximidades da ... área, teve que exe... só o seu trabalho, ... companheiro. E foi ... liz, ex...ndo-o ... acerto impecavel. ... para o ... seguid... impulsionou a ofen...

COMO EU VI O PALMEIRAS

Um unico senão grave, apresentado na retaguarda: Fiume, inicialmente, não marcou Ipujucan com correção — E Haroldo poderia ser arrastado pelo erro — Ivan e Jair, a dupla efetiva, que depois cedeu a Jair-Fiume, foram as molas de um dominio de transcedental importancia: o do meio de campo — E o complemento não poderia ser mais feliz: Ney, na ponta descentralizou a armação, enquanto Liminha deu mais vibração, mais sentido de luta ao "miolo" do ataque

Se os demeritos de um quadro, muitas vezes, não podem ser medidos pelos números, ingratos e demasiadamente frios em algumas oportunidades, estes mesmos números flexiveis em sua verdade unica, tambem podem indicar que os méritos do outro são espelhados com fidelidade e segurança, sem que disso advenha injustiça ou incoerência. Foi justamente o que aconteceu na partida em que o Palmeiras, o mesmo Palmeiras que suara frio para ganhar do Juventus no último minuto, levou de vencida a uma Portuguesa boquiaberta, incredula ante a propria impotência, para evitar o acumulo de tentos que acabou na goleada, há muito não verificada nos cotejos diretos dos dois conjuntos. Estes, pois, são os números que, se olhados por um lado, podem ser mentirosos, como podem ser dados como veridicos e irrefutaveis, se olhados por outro diapasão. Foram eles que premiaram a correção do Palmeiras nos pontos mais decisivos da luta, como castigaram os escorregões da Portuguesa, nesses mesmos pontos, ainda que em outros, tivesses que, se explorados na ocasião oportuna pela Portuguesa, rumo, ou um rumo mais ameno rumo, ou um rumomais ameno ao andamento. Houve um, principalmente mais forte, primordialmente mais grave, que esteve a pique de esboroar toda a estrutura alvi-verde. Foi a imprevisão de Fiume, na marcação do homem que justamente, por sutil, por fino e traiçoeiramente insidioso, poderia ter sido o fiel da balança do prelio: Ipujucan. Pois bem. Fiume falhava. E por que? Por uma razão muito simples. Não marcava Ipujucan como as caracteristicas do carioca exigiam. Fiume sempre se apoiou na custodia, depois de o centro contrário se apossar da bola, certamente esperando tirar posterior partido da lentidão do adversário e ganhar na dureza do corpo-a-corpo. A questão, todavia, é que Ipujucan, usufruindo "handicap" que Fiume lhe oferecia, não caia no logro que o outro lhe armava. Apossava-se, efetivamente, da bola, mas não a segurava. Trocava-a de imediato. Lançava-a de primeira, a Atis que já a esperava, ou para retorna-la, com Fiume já batido, ou para incursionar, com a brecha já aberta. O Palmeiras podia ter-se perdido já ai, principalmente porque essa falha não poderia e nem ficaria só nela mesmo. Acarretaria outra de identica gravidade, qual seja a de jogar Atis, já municiado, lépido como de fato é quando com a bola nos pés, contra o estreiante e sabidamente lento Haroldo. Prova está no lance do penal, um dos lances que, por sorte do Palmeiras, apesar de propiciados pela imprevisão de Fiume, não foram concretizados por mau aproveitamento do mesmo Atis.

TEXTO DE Alcides da Silva

sem negado aos lusos a mesma exuberância, a mesma matematicidade fria com que se voltaram para os esmeraldinos. Entre o criado e o concretizado, foram injustos. Entre o premio e o castigo, foram perdulários e ao mesmo tempo severos avaros. Foram um chicote para a Portuguesa, foram vigias intransigentes a não perdoar os deslises com as mesmas vistas grossas que fingiram não ver os lapsos do Palmeiras.

A BASE DE UM RESULTADO

Assim, explicado está, em si, o marcador tremendamente marcante e inesperado de uma luta que se esperava ser e que em certa parte foi de fato, equilibrada, a não ser quando um dos dois contendores o batido já houvera se resignado com a propria sorte, enquanto o outro a gozava, sadio e maneiroso, serelepe e exultante. No entanto, no inicio, nem tudo esteve previamente delimitado. O Palmeiras, possuia falhas em potencial. Cometeu desli-

No entanto, a má exploração de Atis, não quer dizer que as falhas não tenham existido. Absolutamente. Sentiu-se isso durante toda a primeira etapa e o perigo central da retaguarda poderia, então, ter eliminado tudo o que de positivo faziam não só Cavani, na meta, como Manuelito e Dema nas laterais, principalmente este, deixando Julio crescer muito e, finalmente, jogando-o a um nivel discretissimo de produção.

ONDE SE GARANTIU A ESTABILIDADE

A rigor, foi essa a unica falha grave da defesa, tambem sanada na segunda etapa, quando Fiume, nos lances mais agudos, soube interferir com Ipujucan "mais em cima" e, quando não, quando Ipujucan recuou e começou a trabalhar mais de longe, o médio pôs-se, simultaneamente a praticar boa cobertura e a avançar tambem, constituindo-se no segundo médio de apoio, a formar dupla com Jair, que já a tivera com Ivan. Não foram poucos os momentos em que Ivan ficou atrás, a cuida de Renato que avançara, enquanto Fiume deslanchava, superando mesmo a meia esquerda. Contudo, a garantia primeira, de estabilidade nesse setor, foi a segurança de Ivan. Médio preciso, abdicando de seu pendor para a ofensiva e cultivando um sistema de jôgo sempre prático, sempre efetivo, pouco dado a mesuras e todo propenso à progressão reta, lisa e limpida. Ivan-Jair, com este fugindo soberbamente da marcação de Ceci, garantiram o meio de campo do Palmeiras, a ponto de, mesmo nos momentos raros em que a Portuguesa ali se fincou, preservar a maior tudicês, a maior presença, para o lado do alvi-verde. Era mais um ponto ganho, na batalha do esboço, do esquema e da estabilidade. Mesmo quando o buraco trazeiro aparecia, fertil em negatividade, este dominio não foi perdido. Não se arrastou a retaguarda do Palmeiras para traz, abrindo lacunas, para tapar outras lacunas. Não. Deixou que estas últimas se fechassem por si mesmas, porque compreendeu que a agir de modo contrário, propiciaria um descontrole completo uma desorganização que só levaria o quadro para a situação inferior de acossado, de necessitado de defesa quando realmente existiam as forças ofensivas que fizessem pender o jôgo para o campo contrário.

FORMULA FELIZ NO ATAQUE

Quanto à vanguarda, achamo-la feliz, na formula achada por Aimoré. Só num ponto estranhamos: foi o aproveitamento de Moacir na esquerda, sabendo-se que Elzo, já nessa posição, tivera os melhores momentos dentro do Palmeiras. Moacir, no entanto, foi um colaborador precioso e o reparo que podiamos apôs ao seu lançamento, ficou eliminado pelo quinhão com que contribuiu o ponteiro. Essa felicidade, no entanto, foi casual e não é a ela que nos referimos. Foi à formula de deslocação de Ney para a ponta, facultando o retorno de Liminha ao posto em que mais se tem adaptado. De fato, quando Ney joga no centro, nota-se, obrigatoriamente, certo congestionamento, certa confusão, certa estreiteza entre a armação que tem de partir dele e a que tem de partir de Jair. Domingo, não. Ney poude armar num flanco, junto às laterais, enquanto Jair, embora se deslocando, respeitava mais o setor esquerdo. Assim, havia municiamento de dois lados e bem se via que, se Liminha jogou o primeiro tempo deslocando-se p... esquerda, em razão de Jair, ... na segunda fase ir em bus... lançamentos de Ney, com ... tramou certamente com ... E com Humberto, vice-versa. ...mou-se, assim, uma ala ... racional, com um ponta-de-... e um preparador, enquanto ... ao centro, mais sentido de ...ração, por intermedio da ... de Liminha, cavador cem p...to, que concretizou no "... que atrás era elaborado p... rebro. Tem-se ai, pois, os ...tos do Palmeiras, que não ... poucos. A confecção tátic... equipe, a não ser a falha ... de Fiume, puramente ind... e a certa lentidão de Harold... explorada pelo adversário, ...plendida, mormente no ata... dentro deste, no setor direi... conjunto empolgou-se depoi... a certeza de uma conduta ... e, serenamente, como quem ... para onde vai, chegou a ...sultado que deve servir d... vanca para outros identi... positivos e a uma contag... deve construir um moral ... mais forte que as goleadas ... quistadas no inicio do cert... que a sequência, desta v... seja perdida.

Servi...

Foi penoso, domingo à noite, o serviço de intercepção de mensagens, telegramas, etc.. Havia grande numero de interferências, não sabemos se provocadas ou não, existindo a possibilidade ainda de estar aparecendo uma firma rival da nossa no serviço de espionagem, ou então talvez os clubes estejam tomando energicas providencias para evitar que continuemos esclarecendo realmente os leitores. Mas vamos, ao fruto de nosso trabalho:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE A ATHIÉ JORGE CURI — "Colega amigo boa noite. Pensando bem Corintians agradece Santos F.C. favor prestado prelio matinal Pacaembu. Invencibilidade estava sendo fardo pesado prejudicando estado animo nossos atletas. Podemos agora atuar maior sossego. Corintians continua lider ficando provado nosso clube é grande mesmo até derrotado. Peço gremio de Vila Belmiro porém não perder domingo proximo para Linense em Lins. Seria pena que Santos depois tantos esforços conhecesse derrota contra time raquitico apesar fator campo. Cordiais saudações".

RESPOSTA DE ATHIÉ A TRINDADE — "Distinto companheiro: agradeço amaveis referencias mas fico a matutar quais verdadeiras intenções Corintians mandando telegrama cordial. Pulga atrás de orelha".

x — x

DE PICABEA A FLAVIO — "Caro amigo saudações. Indignado venho sua presença a fim protestar contra conceito você faz de Ipujucan. Vo... mou ser ele maior craque ... um dos maiores todos t... Realidade bem outra. Ip... mosca morta maioria d... ces. Acerta um passe bo... vinte mal dados. Apr... mento minimo. Você err... sificando Ipujucan tanto ... mo. Eu paguei consequ... contra Palmeiras goleada ... a um por falta de ataq... do. Considero-me relac... tadas".

RESPOSTA DE FLA... A PICABEA — "Ora vá to... nho. Ipujucan no Vasco ... lado Ademir Maneca do... lentes jogadores. Você ... rapaz entre Renato aca... e Atis sangue de barata. ... vel escalar até presidente ... lugar de Atis. Ipujucan d... ficado no meio dois pate... poder mostrar fino futebo... lhe deu".

x — x

DE GIULIANO A AL...É (telegrama urbano) — ...eu amigo peito grande tr... alviverde. Parabens in... Cavani meta Haroldo zag... tral Ney extrema direita ... cir extrema esquerda. Voc... com cabeça. Você maior ... mundo. Você deve ter ... planeta Marte dono intel... superior. Você vai ter ... Parque Antartica. Você ... deiro profundo conhece... tebol. Três derrotas Pal...

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

ALFREDO
(Nota 8)

...homem da reta... São Paulo, foi o ...rdo. Teve uma ...a. Como Bauer ... a marcação nas ...s da grande ...ue exercer, não ...balho, mas o do ...o. E foi muito fe- ...ndo-o com um ...pecavel. Desceu ... seguidas vêzes e ... a ofensiva.

MAURINHO
(Nota 7,5)

Não chegou a ter uma de suas espetaculares atuações, mas esboçou o seu verdadeiro futebol. Teve alguns destanches dignos de citação, nos quais, envolvia o seu marcador com uma facilidade de espantosa. Com isso, entusiasmou os colegas e deu ao tricolor, momentos de vida e de precisão ofensiva. Está com um nivel técnico bastante elogiavel.

VALTER
(Nota 8)

Foi a chave do triunfo. A marcação de Goiano era deficiente e êle, muito vivo, explorou-a de uma forma total, chegando a dar a impressão de que tinhamos um verdadeiro "Zizinho" dentro da equipe praiana. Sem duvida nenhuma é o elemento de maior importancia para o sistema ofensivo e acertando, tudo corre bem como aconteceu.

GINO
(Nota 9)

É voluntarioso e luta sem cessar. Não tem um futebol de muita inteligencia mas é de um valor inconfundivel. Sabe como encontrar os buracos na retaguarda contrária e como força e disposição, os força constantemente. Falta-lhe apenas, maior visão da colocação dos companheiros, com o que, poderia ser um centro avante completo.

VASCONCELOS
(Nota 8)

Foi o atacante do Santos que maior numero de vêzes incursionou pela área antagonista e que maior numero de chutes desferiu contra a cidadela contrária. Teve um pelotaço no travessão que ficou memoravel na historia da peleja. Está atualmente, em periodo favoravel. Teve um quinhão valioso na conquista do triunfo que foi consagrador.

TITE
(Nota 8)

Com velocidade espantosa, aprofundou-se pelo flanco esquerdo, penetrando na retaguarda do Corintians com uma facilidade incomum. Teve como maior mérito, a certeza e a segurança absoluta nas fintas, em vista do que, pode encontrar o caminho seguro dos redutos adversários, pelos quais, também levava os companheiros.

COMO EU VI A PORTUGUESA

Perdidos os duelos diretos com a zaga — O consideravel numero de chances desperdiçadas — Fatais os defeitos isolados — Pessima formação de barreira nos dois gols de Jair — O significado do penal de Herminio — Não há justificativa para o erro de Nena — O retraimento defensivo — Apesar de tudo, a contagem foi muito puxada — Os principais erros individuais

Passames a apontar os motivos, pelos quais a Portuguesa de Desportos sofreu uma das mais estravagantes e elevadas contagens de toda a sua existencia, em virtude das circunstancias que caracterizaram a peleja do Pacaembu. Foram os seguintes:

DUELO FRUSTADO

A falta de chance no combate direto pelo meio, fez ruir o poderio da ofensiva. Positivamente, o quinteto inexistiu, a despeito da luta constante dos seus homens, luta essa ingloria e sem resultados, porque tiveram pela frente um grande obstaculo no zagueiro central adversario. Assim sendo, estabeleceu-se uma verdadeira parede, que era fustigada por Atis mas não chegou a ser superada. O ponta de lança, não caiu por falta de combatividade ou por carencia de iniciativas. Ao contrario. Correu e forçou como poucas vezes o faz. Mas não dava certo. Sempre chegava atrasado na bola. E a unica vez que poderia ter a oportunidade de marcar, foi agarrado, surgindo o penal que constituiu o gol de honra.

Por isso, infrutifera se tornava a articulação de jogo na direção do comando de ofensiva, porque por mais esmerados que fossem, os lançamentos sempre eram obstados, a ponto de desanimar. Esse, o motivo principal da derrota. Caso a luta direta com a zaga fosse favoravel, então, o aspecto do embate teria sido outro.

CHANCES DESPERDIÇADAS

Nunca podem ser esquecidas as oportunidades de assinalar que um ataque perde e contra o Palmeiras elas surgiram em numero consideravel. Todos erraram. Todos, do quinteto, tiveram a sua grande chance. Mas três, não podem passar sem uma critica, porque eram lances simples, puros e liquidos de gol. Dois, de Renato, quando tinha a meta a sua disposição. Numa delas, na segunda, evitou concluir propositadamente. Podia chutar mas teve medo. Sentiu a responsabilidade grande e cometeu o crime de desperdicá-la para lançar Ortega na esquerda, com um teque de pé. Empurrando para o ponta, tomou-o de surpresa e, lá se foi a segunda oportunidade da mesma jogada, com um tiro torcido longe da meta.

Tambem Atis não explorou devidamente as ocasiões. No primeiro tempo, após servido por Julio num cruzado da direita, tentou girar um bate-pronto da pequena area, mas acertou tudo, menos a bola que continuou sua trajetoria. Estava livre e isolado com apenas o arqueiro e o gol a frente. E a serie de "meio-gols" é muito grande; poderiamos citar mais uma meia duzia de situações. A de Julio no gol de entrada, a de Renato que Manuelito tirou da linha fatal, etc...

Esse desperdicio, descontrola a mais impassivel, indiferente e discreta equipe. Mexe com os nervos de qualquer jogador. E com a Portuguesa não poderia ser diferente. Não dava certo. A bola dançava à boca do gol, protegida por um magico impulso que a desviava do rumo certo. Em parte, o erro é tambem dos avantes.

ERROS INDIVIDUAIS

O outro motivo preponderante da derrota, e o que mais profundamente tocou o entusiasmo dos rapazes, foi a falta de felicidade em alguns lances de capital importancia. Vamos a sua analise:

1 — A impericia de Lindolfo e a má organização da barreira, no primeiro tento de falta de Jair. O goleiro, não poderia ter um dominio perfeito da cidadela, com aquela formação. A barreira teve defeitos. Alem de não ser composta com um numero suficiente de homens, foi deixado um vão, um buraco no meio pelo qual, Lindolfo se orientou para olhar Jair. E, esperando ter um descortinio dos passos do adversario, apenas ficou olhando, na certeza de que a Portuguesa havia descoberto a formula ideal e absolutamente segura de se neutralizar a habilidade conclusiva de Jair. Mas Lindolfo, naquele primeiro tento, esquecera-se de que embora vendo os movimentos de Jair encaminhando-se para o tiro e



apesar de poder acompanhar a trajetoria, tinha que pular para os cantos, onde, infalivelmente, a bola seria impactuada. E foi o que aconteceu. Quando o canto esquerdo foi visado, o arqueiro nem havia se mexido. Parecia contar com uma bola fora, o que nos autoriza a suspeitar que usou de uma confiança excessivamente abusiva.

2 — O penal de Herminio. Descontrolou-se de forma inaceitavel. Justificou-se posteriormente, alegando que ouvira um apito anterior de impedimento. Mas isso não é motivo. Mesmo que tivesse plena convicção de que o lance era "morto", não podia facilitar. E se a bola (como pensava) estivesse fora de jogo, muito menos razão para atingir o adversario, ele teria.

3 — O segundo gol de Jair. Como foi mal organizada a barreira. Se no primeiro, teve a falha de abrir o meio, no segundo nem chegou a ser formada. Apenas três homens se colocaram à frente do adversario e, com isso, supunham que estava feito tudo. Assim sendo, culpa maior, ou quase total, cabe aos jogadores que ao Lindolfo. O arqueiro nada poderia fazer, com tanta facilidade oferecida ao antagonista. Qualquer chutador regular, seria capaz de ultrapassar aquele bloco disforme e Jair o consegue quantas vezes o quiser.

4 — A insegurança de Nena no combate a Humberto, no quinto gol. Só mesmo se a bola tocou uma saliencia do terreno, pode ser desculpado o erro. Caso contrario, Nena não tem justificativa. E' jogador de categoria e não pode estar sujeito a envolvimentos de tal natureza. Tivemos até a impressão de que se lançou displicentemente, duvidando das possibilidades de Humberto e facilitando na intervenção.

A PREOCUPAÇÃO

Pelo porte de seus homens, não pensavamos que numa situação de aperto, a retaguarda da Portuguesa se deixasse acuar como aconteceu. Quem conhece os recursos da peça, não poderia supor que ela deixasse esquecido o apoio ao ataque, quando tivesse para marcar um adversario de respeito. Mas foi o que aconteceu. Vendo que a pressão inimiga era um fato concreto, não restou aos medios, sobras para municiar. Restringiram-se a guarda constante e ininterrupta, dificultando em muito a tarefa do quinteto.

Com isso, todo o apoio dependia de passes longos. Raramente Ceci chegava em aprofundações e servia os melhores colocados. Geralmente, Brandãozinho suspendia e Ipujucan, recuando, preparava a articulação ofensiva. E dessa forma, não houve descidas sistematicas e nem uma pressão organizada a base de ataques compactos, duradoures e feitos com toda a equipe. Se o ataque investia, só podia contar com os seus proprios recursos. Nunca sentiu pela retaguarda, os homens recuados, fortificando a manobra e dando maior segurança aos empreendimentos.

Para arrematar, resta dizer que a despeito de todos esses erros, a Portuguesa não deve se impressionar. A goleada não pode servir de desanimo. Ao contrario. O certo será tomá-la como aguilhão que possa despertar um espirito de revide no proximo cotejo. Falhas existiram mas muitas coisa boa restou. Essas coisas boas como a inteligencia de Ipujucan, a insistencia de Atis, a segurança de Brandão, etc., é que devem ser cultivadas.

...Secreto

...já esquecidas com goleada sobre Portuguesa. Faço votos domingo que vem Corintians conheça mesma chacoalhada. Retiro tudo quanto pensei de você depois derrota contra São Paulo. Abraços".

x — x

MENSAGEM DE CAMÕES, DO ALEM, PARA A PORTUGUESA E CAPTADA PELO MEDIUM CÁ DE CASA — "Lusitanos que falhastes em tarde ensolarada, sois dignos de comiseração. Perdi, aqui no céu, uma aposta de dois mil escudos que fiz com Dante Aleghieri. Francamente, vossa atuação contra conjunto esmeraldino foi uma verdadeira comedia, que nada teve de divina. Mas eu me vingarei, inquietando do Além vosso sôno noturno. Caia minha maldição sobre vossas cabeças, cabeças de vossos filhos e cabeças dos filhos de vossos filhos".

x — x

DIALOGO ENTRE TRINDADE E BALTAZAR, OUVIDO POR NOSSO ESPIÃO

— Baltazar... ó Baltazar...
— Que é que há?
— Escuta, você está bem?
— Bem, obrigado.
— Mas... bem para, digamos, para poder jogar?
— Estou meio enferrujado.
— Sim, claro, logico, mas... durante a semana, não é? talvez durante a semana você possa desenferrujar, não é?
— Por que? Querem me escalar contra o Palmeiras?
— Bem, sabe como é, quem escala é o Brandão, mas eu sempre posso dar um palpite, afinal, como presidente...
— Por que devo jogar contra o Palmeiras?
— Bem, você, afinal, cabeceia bem, e... tem experiencia de classicos e, talvez, bem... sabe como é...
— Volto com uma condição: jogo até o fim do campeonato, sem mais ser substituido, a não ser em caso de contusão.
— Falarei com o Brandão, viu? Obrigadinho, viu? Eu sabia que você era mesmo um bom corintiano, de coração, incapaz de guardar rancor...

x — x

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

Quando já encerravamos nosso plantão de ontem, chegou um telegrama de ultima hora, habilmente interceptado por um de nossos agentes, que ficou escondido dentro do armario da Companhia Telegrafica: DO BOTAFOGO AO CORINTIANS — "Troca Nilton Santos Cabeção pau a pau impossivel. Consideramos zagueiro superior arqueiro? Um titular, outro reserva Copa do Mundo. Um bonito outro feio. Aceitamos troca com base compensação financeira, ou então caso Corintians remeter junto Cabeção Miss Corintians a fim compensar feiura arqueiro".

VOCÊ SABIA?

... que oo maior cotejo internacional de 1939 foi efetuado entre as equipes da Inglaterra e da Itália e que terminou com um empate por dois tentos?

... que o primeiro campeonato sulamericano de futebol noturno foi efetuado em 1936-1937, em Buenos Ayres?

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Sabado cedinho, Jim Lopes, acordou, bocejou, tomou café na cama e depois pediu uma tabelinha do campeonato paulista. Verificou então que à tarde o São Paulo jogava com o São Bento.

— "Bem, hoje vou experimentar outro ataque..."

Dito e feito. Foi para o Canindé, onde encontrou seus pupilos concentrados.

— "Como van, meninos?"

—"Muito bem, Jim. Quem é que vai jogar, hein?

— "Non sei, ainda. Bou escalar o time cinco minutos antes de entrar em campo".

— Mas nem para nós o senhor fala?

— Non, ni para vocês. De repente hay un jornalista fantasiado aqui de jogador de futebol e ele sai correndo para publicar a escalaçon... Dios me livre".

SARCINELLI — Olhou-se um dia no espelho. Na mesma tarde, foi ver o filme "A viuva alegre". Achou que era parecido com o Fernando Lamas. E agora entra em campo convicto de tal coisa. Ele se esqueceu, porem, que o tal de Lamas é o pior ator do mundo, e a parecença só pode prejudicá-lo.

SARCINELLI, O GRANDE

E foi assim que às 15 horas e 29 minutos Jim Lopes reuniu os craques no vestiario e procedeu à distribuição de camisas. Poy ganhou uma. De Sordi e Mauro tambem. Depois Pé de Valsa, Bauer e Alfredo. Aí, Jim fez uma pausa. Emoção no vestiario. Alguns empalideceram, outros desviaram o olhar, outros correram para o banheiro. Finalmente Jim começou: MAURINHO! E entregou a camiseta. Pausa. SARCINELLI! Um murmurio de surpresa. GINO! Palmas. NEGRI! Murmurios de desaprovação. CANHOTEIRO! Palmas. Os rapazes botaram a camisa no corpo enquanto Jim Lopes corria para o corredor que leva ao tunel, a fim de impedir que algum jornalista estivesse presente para dar a escalação do quadro, e quando os craques já estavam enfileirados para dirigirem-se ao gramado, Jim ainda murmurava:

— "És una pena que eles tenham de entrar en campo. Os jornalistas ficarás sabendo qual a escalacion do time, ora bolas. Acho que para a proxima rodada bou probidenciar unas mascaras. Não há regulamento que proiba os jogadores de entrar en campo com o rosto coberto. Seria una boa ideia, para impedir que os reporteres soubessem qual o time que bai jogar. "

No time do São Paulo, porem, alguns entram sempre em campo mascarados. Mascara invisivel.

Sarcinelli, o grande, deu uma corridinha para mostrar ao publico que seu peito é realmente estufado. Sorriu à la Fernando Lamas para as numeradas, fez uma reverencia para as arquibancadas, saudou as gerais sem chegar muito perto, e voltou para o centro do gramado, onde ficou a conceder fotografias e entrevistas para microfones voadores, aliás volantes.

TRÊS A UM E FLORES NO VESTIARIO

O adversario do São Paulo era o São Bento, que segundo informações que nos foram prestadas, está esperando o segundo turno para reagir, porque é um clube que gosta de dar emoção ao certame. O São Paulo poderia ter aproveitado para mostrar ao publico que tem ataque. Mas não aproveitou coisa nenhuma. Muito ao contrario. Sarcinelli andou chutando grama, Negri fez picadinho com a bola mas sem acertar, e no fim o resultado foi só três a um, muito honroso para a A. A. São Bento.

Havia flores no vestiario, mandadas pelos admiradores de Sarcinelli, que está começando a ganhar uns ares de "vedette" admiraveis. Em breve estará em condições de não jogar na seleção brasileira.

Enquanto isto, nas alturas, São Paulo e São Bento distuiam apaixonadamente.

A HORA MATINAL

O Pacaembu ficou apinhado domingo cedo. Tão cheio que uma agulha corintiana que foi ao Estadio teve de voltar para a caixa de costura, pois não havia lugar para ela. O ambiente era de espectativa. No fundo, os corintianos acreditavam inclusive numa goleada sobre o Santos. Esta é uma verdade que não se pode ocultar. Num canto qualquer do Estadio, porem, os dirigentes do alvinegro tremiam e batiam os dentes, com o resto palido e o coração aos pulos. E' que eles souberam que cada jogador do Santos receberia dez mil cruzeiros em caso de vitoria. Dinheiro prá xuxu, que não se pode desprezar facilmente. Averiguamos depois do encontro que o interessado na derrota do Corintians foi o Ipiranga, que pretende ainda neste campeonato contratar Labruna, Kubala, Rossi, Kocsis, Mortensen, Finney, e mais alguns astros para disputar o titulo no segundo turno. Foi assim que os dirigentes do Corintians andaram a fazer promessas a São Jorge, em caso de...empate.

A hora matinal sempre tinha sido benefica ao Corintians. Quem madruga, Deus ajuda. Mas o Santos acordou mais cedo para subir a serra e levou a palma.

O PROTESTO OFICIAL

Começou a partida. Urubatão aproximou-se de Luizinho e lhe disse, ao ouvido:



LINDOLFO — Aos oito minutos de jogo, houve uma falta contra a Portuguesa. Jair olhou para Lindolfo e sorriu. Quando o arqueiro ia devolver o sorriso as redes balançaram. Traição de Jair, que não avisou em que canto chutaria.

— "Psspsssrrrppsspssrrpps..."

Luizinho ficou terrivelmente palido e não mais pegou na bola. Formiga aproximou-se de Nonô e lhe disse:

— "Zzzrrrssttzzztsrreuuste..."

Nonô abriu a boca, arregalou os olhos e esqueceu que estava em campo, jogando futebol.

Helvio fez a mesma coisa com Paulo, Cassio com Simão e Ivan com Claudio. A torcida não percebeu, porque não estava prevenida, mas nós sabiamos que iria acontecer algo.

A defesa do Santos passou então a jogar assobiando, olhando para o ceu azul, sorrindo, com as mãos nos bolsos, cantarolando, etc. E o ataque do Corintians ia ficando pequeno, pequeno, pequeno... Madurissimo, caiu do galho o primeiro tento do Santos. Houve arrepios na assistencia. Duas senhortias da Penha desmaiaram. O Corintians era um coitadinho, dava até pena. No intervalo, Trindade levou um oficial da justiça, um escrivão, dois delegados e três testemunhas para o vestiario santista. Bateu na porta. Athié abriu:

— Que é que há?

— Queremos entrar.

— À vontade.

— Vem gente junto.

— À vontade.

Entraram os corintianos e Trindade, em voz solene, falou: "Viemos verificar se os jogadores santistas estão jogando com imã na ponta das chuteiras. E viemos ver se a bola é de metal".

Um a um, os jogadores foram mostrando as chuteiras. Trindade, com uma bussola na mão, fez a prova. Nada. Tudo correto. Ele, então, ainda teve ideia de dizer:

Texto de

JUAN VOLTAS

— "Queremos agora contar quantos craques estão jogando com a camiseta santista".

— Podem contar.

— Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze. Confere... Então como é que onde há um jogador corintiano há quatro do Santos?

— Ah, sr. Trindade. Poderoso cavalheiro é Dom Pinheiro...

TONTURAS COLETIVAS

O sol escaldava, na segunda etapa. Os santistas, acostumados com a praia, nem ligavam. Claudio, que é de Santos mas que não é de praia, murmurava que não é de praia, murmurava:

— "Que burrada, jogar com esta gente de manhã..."

Tite e Vasconcelos corriam de cá para lá como ratinhos fugindo dos gatos. E sorriam, a cada finta, a cada escapada.

Tite pensava: "Com dez mil cruzeiros posso comprar sorvetes durante dois anos, tomando dois por dia. Ou então posso adquirir três ternos feitos sob medida, pois para o meu tamanho só há roupa feita com calças curtas".

E tanto pensou que acabou garantindo a vitoria marcando o segundo gol, logo depois de Paulo ter furado a dois palmos da meta, de maneira a fazer Baltazar sorrir, lá nas arquibancadas. O jogo caminha para o final. O Estadio esvazia-se. Muita gente vai ficar sem almoço. Fim. O vestiario do Corintians é um tumulo. No do Santos, há ruido de chuveiros, de gargalhadas, e de notinha novas a estalar entre os dedos avidos dos jogadores. Dinheiro... poderoso cavalheiro é Dom Binheiro...

O CHOQUE MAXIMO

A tarde, o Pacaembu voltou a receber em seu bojo uma grande multidão. Teria recebido mais se o Corintians tivesse ganho de manhã, pois os torcedores alvinegros compareceriam para torcer a favor do empate... Os minutos que antecederam ao classico foram emocionantes. No vestiario do Palmeiras, Cavani era notificado da sua escolha e derramava lagrimas de gratidão. Ney olhava para a camiseta numero sete, olhava para Liminha, e pensava: "Puxa, faz vinte dias eu era o melhor centro avante do certame. Agora sou outra vez extrema..."

Entre os lusos, havia sorrisos. "O Palmeiras tem uma defesa fraca". "A retaguarda do alviverde é vulneravel". "Ipujucan pode acabar sozinho com toda a marcação do Palmeiras". Estas manchetes publicadas durante a semana habitavam na retina dos craques lusos. E quando entraram em campo, vinte e cinco torcedores rubroverdes soltaram duzentos mil caramurus, para mostrar ao mundo que a Portuguesa tem torcida, sim senhor.

APOSTANDO CORRIDAS

Moacir, Liminha e Humberto pretendem em breve abandonar o futebol. Vão ingressar na policia rodoviaria, mas como não sabem andar de motocicleta farão o serviço à base de pernas. E como são rapazes previdentes, iniciaram desde já o treinamento. Dominogo, contra a Portuguesa deram os primeiros passos para entrar em boa forma, e Nena pagou o pato, pois aos dez minutos de jogo o gaucho não poderia dizer "ai" se alguem quisesse que dissesse "ai". Tudo piorou quando houve uma falta contra a meta de Lindolfo. Jair olhou para o goleiro e sorriu. Lindolfo olhou para Jair e retribuiu. Jair voltou a sorrir e Lindolfo retribuiu novamente. De repente o goleiro ouviu um estrondo da torcida. Viu como os companheiros punham as mãos na cintura, viu como Jair era abraçado e viu como o homem do placar botava o numero 1. Lindolfo, então, desconfiou de alguma coisa. Virou-se e viu a bola no fundo das redes. Acontece cada uma.

A defesa lusa andou aos trancos, querendo alcançar aquelas coisinhas verdes que corriam tanto. Quando o primeiro tempo chegou ao fim, o marcador mostrava 3 a 1. Mario Viana certa feita, por um descuido imperdoavel, deixou a porta da gaiola aberta e um gato comeu o periquito de estimação. O juiz, então, fez uma promessa formal: ajudaria todos os periquitos que encontrasse no seu caminho. Dito e feito. Já ajudou um monte. Domingo, quando o prelio estava com dois a um no placar, Liminha pegou na bola em total impedimento.



URUBATÃO — Afirmou durante a semana que tinha a formula ideal para liquidar Luizinho. E quando começou o jogo aproximou-se do meia, murmurando ao seu ouvido: "Psssssrsttterstraca". Luizinho ficou boquiaberto e não mais pegou na bola.

O bandeirinha, que nunca teve periquitos, ergueu o braço, Viana, porem, achou que era uma boa ocasião para cumprir sua promessa. E deixou que o lance prosseguisse. "Vai embora, vai embora..."

Liminha foi embora. E Herminio teve de fazer um penal.

SEGUNDO MARTIRIO, ALIAS SEGUNDO TEMPO

Durante vinte minutos a Portuguesa teve vontade de ganhar do Palmeiras. Teve vontade, apenas, porque o alviverde não deixou. Haroldo veio do Vasco para substituir Cação e como na troca o Palmeiras nada tinha a perder, a coisa deu certo. Depois, o senhor Renato, ou "peru", ficou com a bola no seu pé direito a dois metros do gol, e não chutou. Ficou "inibido", e acabou retardando a jogada, para desespero dos vinte e cinco torcedores da Portuguesa, que tinham mais duzentos mil caramurus para soltar e que não sabiam quando poderiam fazê-lo.

Quando parecia que a Portuguesa ia empatar, ou melhor, que iria diminuir a diferença, Nena esperou Humberto para fazer o despejo e esperou tanto que quando percebeu a bola estava nas redes e o Lindolfo esparramado no chão. Seria a tabelinha. Mas o goleiro achou que para a Portuguesa, perder por 4 a 1, pela classica tabela, seria muito desonroso. E resolveu fazer um favor ao clube, permitindo que uma falta cobrada por Jair levasse a bola até o fundo das redes. Orgulhoso, Lindolfo entrou no vestiario depois da partida, dizendo:



HUMBERTO — Continua com a macaca. Nena esperou-o com a bola nos pés e ele, desrespeitosamente, tirou-lhe, indo para a meta e deixando Lindolfo apatetado. Foi uma evidente falta de educação do artilheiro.

— "Os senhores viram como evitei a tabelinha?"

Foi olhado pelos dirigentes com comiseração. E imediatamente foi expedido um telegrama a Muca, nos seguintes termos:

— "Venna já".

Vamos esperar os proximos prelios da Portuguesa.

FORMIGA ATINGIDO

"Vou parar agora! A distensão muscular arrebentou-me outra vez. Num lance com Nonô forcei um pouco a perna esquerda e as consequencias deste pequeno esforço, é estaleiro por mais algum tempo. Lastimo que isso tenha acontecido. Justamente agora que o Santos precisa de todos". Palavras de FORMIGA.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá — (Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Mario Viana errou, diz Herminio:

FOI IMPEDIMENTO E NÃO PENAL?

Como sempre o fazemos, apresentamos hoje aos nossos leitores o que conseguimos colher dos craques e diretores de clubes, após os jogos que deram prosseguimento ao campeonato paulista de futebol. Entre os corintianos, apesar do triste ambiente, eis o que obtivemos:

ELE SABE O QUE FAZ

Luizinho foi indagado se declarara mesmo, conforme se anunciara, que o gol que marcara fora em impedimento. E respondeu: "Pode escrever que é mentira. Eu não disse isso a ninguem. O arbitro falou qualquer coisa comigo e eu lhe respondi: O senhor sabe o que faz! Nada alem disso e todo mundo viu bem o que aconteceu." Idario, a um canto, conversava com Roberto. E ouvimo-lo dizer: "A gente dá um duro danado e no final perde o jogo." ao que Roberto emendou: "E, quando o ataque não marca, tudo piora. Isso é bem do futebol."

IMPEDIMENTO CLAMOROSO

Entre os lusos, a tristeza da derrota fôra aumentada em face da largueza do marcador. Herminio estava inconsolavel e prestou declarações sobre o lance que originara o penal e o 3.o gol palmeirense.

"Tinha certeza de que Mario Viana apitaria impedimento. Por isso larguei as pernas naquela jogada, com certa violencia. Mas tive ainda o cuidado de ir na bola. Surpreendi-me ao ver que apitara penalidade maxima. Caso tivesse acusado o impedimento de Liminha anteriormente, nada daquilo teria acontecido." Atis, perto, fez elogios a Haroldo, dizendo: "Vejo em Haroldo um grande zagueiro. Tem recursos e soube conduzir-se a altura de um jogador que veio do Vasco da Gama. Só posso ter elogios a sua conduta na estréia e, confesso, vime às voltas com a sua cerrada marcação. Começou muito bem."

SEM QUEIXAS OS DIRIGENTES

"A Portuguesa não tem queixa nenhuma contra a artibragem, achando-a correta, imparcial e honesta, em todos os momentos. Também nenhuma restrição cabe à vitória do antagonista que foi das melhores e mais justas. Apenas julgamos um pouco exagerado o marcador, pois o nosso volume de jogo chegou a igualar-se ao adversário, razão pela qual, surpreendem esses 5 a 1 verificados." Francisco Barreiro, secretario geral da Portuguesa.

"Logo após o termino, disse aos jogadores nos vestiários que nada de anormal havia. Perdemos esse prélio, como poderiamos tê-lo vencido. Encaremos tudo como um acidente muito natural e comum no futebol. Amanhã, poderemos triunfar em circunstancias identicas as do nosso antagonista de hoje. Faço questão de frizar que a arbitragem de Mario Viana foi muito boa e só aplausos temos para endereçar-lhe, bem como ao Palmeiras." Falou, Luiz Monteiro, presidente luso.

ENTRE OS SAMPAULINOS

"Finalmente, já me refiz completamente da contusão que me acometera. Agora, preciso me entrosar mais no conjunto, a fim de render o que posso. Espero, dentro de pouco tempo, estar na forma que ostentava no Rio e até ultrapassa-la, se for possivel. Hoje senti-me um pouco cansado, não alcançando melhor nivel, mas dentro em breve, isso eu prometo, estarei dando alegrias à torcida sampaulina." Palavras de Sarcinelli.

"Não houve má intenção da parte de Zé Carlos, quando me atingiu nas costelas com aquele ponta-pé. Faço questão de frizar isso, para que não haja injustiça com aquele elemento. Eu fui obrigado a sair da meta e me atirar aos seus pés de forma que o choque foi inevitavel. Quanto à partida, posso dizer que melhoramos no segundo tempo e construimos, então, a vitória, sôbre a qual não pode pairar dúvidas. Foi de muita felicidade o tiro que me venceu. Nunca o esperava e ele ainda entrou no angulo, bem em cima." Declarações de Poy.

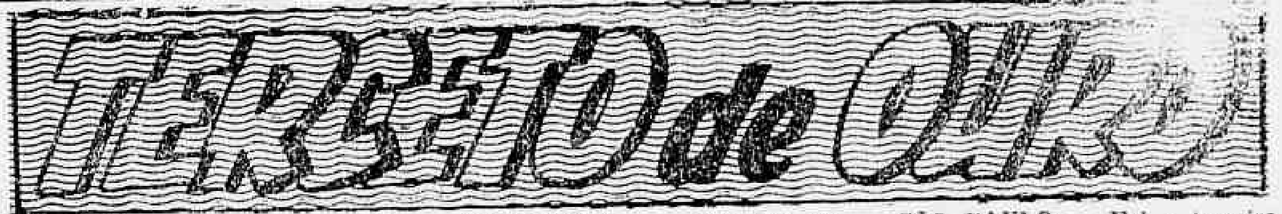
"De fato, você tem razão. Entre pela esquerda, para abrir buraco lá, enquanto propiciava a meus companheiros a entrada pelo "miolo" do ataque. Isso aconteceu no segundo tempo, tendo eu recebido instruções de meu técnico, para agir dessa maneira. Do São Bento, gostei de todos, indistintamente. Lutaram muito, enquanto o juiz esteve ótimo. Já conto com nove gols e inda lutarei muito para alcançar o artilheiro do certame. Vou marcando sempre que puder, disso não tenham dúvidas." Confissões de Gino.

AGORA É QUE ESTÁ BOM

Entre os palmeirenses, tambem colhemos interessantes impressões. O primeiro foi Ney: "Ganhamos bem e com a vitória do Santos, o negocio ficou apertadinho. Agora sim é que está bom. Cabeça a cabeça e ninguem pode falar mais em invencibilidade."

Haroldo era o mais procurado pelos diretores e torcida. Sorrindo, falava de sua alegria em vestir a camiseta do Palmeiras com uma grande vitória. E explicou que um parente que estava assistindo o jogo, estivera, antes, mais nervoso que ele. Depois disse: "Engana-se quem pensa em "moleza" no campeonato paulista. E comecei agora!"

Laercio, Tocafundo e Rodrigues cumprimentavam os companheiros, enquanto Cavani fazia questão de frizar que regressara ao quadro com alegria e que sua saida só se dera em face de uma contusão: "Fiquei bom esta semana e, assim, pude regressar agora. Está tudo OK e isto é o que interessa, porque agora vamos em busca do Corintians." Liminha explicava algo a um torcedor, que queria saber porque Mario Viana assinalara tantas faltas contra ele. Liminha disse: "O arbitro avisou-me para entrar na bola e não no corpo do adversario. Não houve nada alem disso."



SANTOS — Sem a menor duvida, merece o posto de honra da semana, em virtude da espetacular vitoria que teve no Pacaembu, abatendo o até então lider invicto. Certo em todas as suas linhas, o famoso alvi negro da Vila surpreendeu, mostrando que, no momento, é a equipe que produz melhor em São Paulo, a que joga futebol mais fino e eficiente. Se continuar repetindo estas atuações, será, sem duvida, uma sensação e poder; reconduzir para a cidade praiana o titulo do nosso futebol.



PALMEIRAS — Não foi um portento sua atuação, mas fez o suficiente para vencer, marcando inclusive um escore espetacular, rarissimo dentro de um classico. Alem de ter lançado Haroldo na zaga, fez reaparecer Cavani no arco e Liminha no ataque, solidifanco o triangulo final e ganhando maior vigor ofensivo. Mais confiante, o Palmeiras marcha agora para uma posição mais destacada. É o segundo, pois se superou o tricolor na classificação, ficou abaixo do Santos.



SÃO PAULO — Foi o terceiro da rodada. Ganhou do São Bento e, assim, reencontrou o caminho das vitorias. Entretanto, não jogou uma partida 100%, mormente na etapa preliminar, quando claudicou em varios setores, marcando um gol, quase que fortuitamente. Melhorou no periodo derradeiro, mas nunca chegou a alcançar um rendimento uniforme, conquanto se possa dizer que o adversario tambem não o brigou a isso. Foi inferior, sem duvida, a Santos e Palmeiras.



AS DERROTAS TAMBEM SE CONQUISTAM

A PORTUGUESA TORNOU-SE AGENTE ATIVO DE SEU FRACASSO — *Mario Miranda Rosa*

A derrota da Portuguesa ante o Palmeiras podia ser explicada por uma frase acaciana: perdeu porque marcou menos gols. Apesar do acacianismo, a verdade é que um time que deixa de aproveitar gol aberto não pode colher outro resultado, senão a derrota. E isto por questão de chance do adversario, pois inegavelmente, jogo por jogo o Palmeiras não devia ganhar por 5 a 1. Mas teve a chance aproveitada, ao contrario do adversario que os deperdiçou todas. Porque em verdade tantos foram os gols e tantos os que deixaram de ser, que, pode-se dizer, não houve tempo para haver jogo de futebol. Foi uma verdadeira historia em quadrinhos, apresentando fases independentes, sem ligação consecutiva e corrente como seria a de um filme de cinema. Exatamente por motivo dessas interrupções para faltas numerosas que o Palmeiras levou a vantagem do placar, inicialmente, de de dominio relativo, depois, pelo descoroçoamento da Portuguesa.

OS TIROS LIVRES SÃO DE JAIR

Jair é o homem que se celebrizou pela cobrança de tiros livres. Mas a verdade é que os lances de Jair, nos ultimos tempos, são mais uma espera que um resultado. É como festa em que o melhor é esperar por ela. Um cerimonial danado para fazer a cobrança e nem sempre com resultado. Mas domingo, a coisa estava diferente. Logo no primeiro que teve que cobrar, obteve a abertura de contagem. Mas somente o tiro de Jair não explica o gol. Melhor do que isso foi a barreira defeituosa, completamente falha armada pela Portuguesa. O quadro luso permitiu aumentar a chance de Jair na cobrança e este não teve duvida em aproveitá-la. Mas, não foi uma unica vez. A chance concedida se repetiu, no final, com a consignação do quinto tento palmeirense. Outra vez uma falha de barreira e por sinal que o tiro não foi forte, mas Lindolfo esteve à altura das falhas de seus companheiros de defesa: engulin um "franguissimo" sem motivo, ou melhor, o motivo estava ali, claro: fim de jogo, sem esperança, um mais um menos, que importancia faz... O empenho de defesa estava diminuido, o animo por baixo... Concedeu, assim, maior chance à que já é normal para o chute do meia alvi-verde.

Ainda um gol decorreu da "historia em quadrinho", ou seja de paralização de partida, por penalidade cometida por Herminio em Moacir. Neste lance livre, naturalmente, a Portuguesa não poderia intervir, Lindolfo não poderia fazer nada. Mas inclusive a concessão do penal foi obra e graça da vulnerabilidade da ala direita defensiva da Portuguesa, onde especialmente Brandãozinho estava uma peneira nas bolas rasteiras. Os envolvimentos sucediam-se à vontade.

NENA TÃO MAL, TÃO MAL

Além de Brandãozinho que não acertava nas bolas rasteiras, Nena tambem o acompanhava bem nessa particularidade. Exatamente com bola de chão teve a linha do Palmeiras a chance para o 2.o gol de autoria de Humberto, depois de ter a pelota ido de pé em pé através de quase toda a frente da área.

E o 4.o ponto, no segundo tempo, por sua vez, de autoria ainda de Humberto, revelou a fraqueza de Brandão na disputa com Liminha que adiantou para a area. Nena entra como bizonho sendo levado na conversa de Humberto que ficou livre cara-a-cara com Lindolfo.

Por este pequeno resumo comentado, pode-se concluir que o Palmeiras não fez senão dois tentos de campo, e tanto estes como os outros, por falhas lamentaveis da defesa lusa e não por decisão ou lucidez de seus avantes. A rigor, a vanguarda palmeirense recebeu um presente da defesa portuguesa e até que não aceitou todos... Outros houve que foram desperdiçados. E os desperdicios foram numerosos: Jair, por varias vezes sem angulo, lança para perder; Ney duas vezes, faz o msemo.

AS DEFESAS ESTÃO FICANDO POR BAIXO?

Ao contrario do que se vinha notando no futebol paulista, as decantadas defesas fortes estão desaparecendo. Tanto Portuguesa como Palmeiras revelaram exatamente isto: estão com mais linha do que defesa. Brandãozinho e Nena, especialmente no primeiro tempo, quando ficaram lado a lado no ultimo reduto, sairam-se mal da marcação "em cima". Varias vezes Brandãozinho e Nena foram "levados" em bolas altas, tendo ambos que correr na situação desvantajosa contra sua propria meta, acossados por adversarios. A falha foi, em parte corrigida na segunda fase, quando Brandãozinho situou-se na sua verdadeira posição. Mas, ainda então, fraquejando nas bolas rasteiras.

Da mesma forma o Palmeiras teve a parte fraca na defesa. Haroldo não resolveu o problema do time. E não fosse a falta de chance da Portuguesa e especialmente de Atis, o pequeno zagueiro central estaria a estas horas mal situado na familia do Parque Antartica. É esperto, não se nega, mas tarda na corrida; não deslancha. E da mesma forma como a defesa da Portuguesa, em bola de chão demonstrou a do Palmeiras vulnerabilidade excessiva.

Resumindo as razões da derrota da Portuguesa, pode-se dizer: 1.o chance de Jair, que inegavelmente é um bom cobrador de tiros livres, e o jogo foi prodigo de lances bons desse tipo, criando com isso condição psicologica para o time; 2.o vulnerabilidade da defesa lusa do lado de Brandão, no primeiro tempo e erro de marcação muito avançada na mesma fase, criando situações dificeis para a área; dia negativo para o ataque que não equilibrou a situação psicologica depois do gol conquistado de penal.

Isto posto, pode-se dizer que não houve a rigor o vencedor por seus proprios meritos, senão que um perdedor zeloso em conceder a derrota.

E é assim que um quadro perde e outro ganha.

"MEU PAI É CORINTIANO ROXO"

Os jogadores do Santos receberam parte do prêmio que lhes fora prometido em caso de vitória sobre o Corintians. Dois mil cruzeiros cada santista. Terça ou quarta feira deverão receber mais oito mil cruzeiros, uma vez que o "bicho" foi zeiros, ma vêz que o "bicho" foi gordo: 10.000,00. Urubatão não se conteve ao ganhar as duas amarelinhas, exclamando: "Que bom se todos os domingos jogassemos contra o Corontians". Cássio, então, rindo, confessou o que faria com o prêmio: "Estou precisando colocar uma correia em meu relogio e fazer alguns ternos. Com 10 mil cruzeiros poderei fazer tudo isso e guardar alguns na "mala real" do Pascoal. A minha pequena não vai agora me xingar ao vêr meu relogio. O meu "velho" deve estar louco em Mirassol. Êle é corintiano "roxo". É uma observação interessante para você publicar."

O ACIDENTE FATAL DE GOPIARA

ULTIMA VITIMA DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Os espetaculos proporcionados ao publico por acidentes de raia, muitos deles com desfechos sangrentos, não são coisas incomuns nos hipódromos, mormente quando acontece de um parelheiro desruuhecar, obrigando o seu sacrificio. Tais acidentes, evidentemente, não podem ser imputados a fulano ou sicrano, nem mesmo aos diretores do Jockey Club, pois são ocasionais, mas, de uma forma indireta, por êles pode-se responsabilizar o clube de corridas já que as raias, mormente a de grama, não oferecerem a segurança que era de se desejar. No entanto, é preciso reconhecer, o Jockey Club de São Paulo, ao adotar a resolução de não mais fazer correr na grama anormal, diminuiu sensivelmente o perigo de tais acidentes, se bem que, uma vez ou outra — de acôrdo com os interêsses de determinados proprietários — teimem em fazer cumprir no relvado anormal, algumas competições. Mas, deixemos de lado este aspecto da questão, que oportunamente merecerá de nossa parte uma atenção maior, para apenas focalizar o grave acidente acontecido sábado ultimo em Cidade Jardim, pelo qual não vacilamos em responsabilizar a douta Comissão de Corridas.

Por que os srs. comissarios não zelam pelo aspecto esportivo das carreiras? — Em vez de proteger o puro-sangue, fazem-no correr os maiores riscos — Esteve em risco de vida o aprendiz Carlito Taborda! — Desfecho sangrento de uma teimosia injustificável: perda de Gopiara...

O FATO

Saiam para o canter as éguas competidoras do quinto numero da reunião, que até aquele momento transcorrera normalmente. Gopiara, uma das inscritas, chamou desde logo a atenção por sua rebeldia, por sua relutancia em realizar o passeio. O aprendiz Carlito Taborda fez prodigios no dorso da pupila do Haras "Jaberave", tentando dominá-la. Contido, a égua "insistia" em não galopar... Teimou, brigou com seu piloto, até que atirou-o ao solo. Era uma primeira advertencia. Tabordinha, corajosamente, montou-a de novo. Novas furias da égua... Nova luta. O publico já se mostrava impaciente e calculamos a angustia do treinador Taborda, pai do piloto de Gopiara, que já teve inutilizado para a profissão um outro filho seu, o Joanin, menino de grandes qualidades técnicas. Na realidade, esperava-se que a Comissão mandasse retirar Galanga. Tal não aconteceu. Carlito, cencio de sua obrigação, insistia sempre, até que a égua atirou-o mais uma vez ao solo e, nesta oportunidade, o menino não poude mais subir no lombo da "fera", pois, completamente ensandecida, Galanga disparou pela raia afora e buscando fugir aos que a acossavam, correu para um abertura na cerca, visando enveredar pela repesagem. Foi infeliz, contudo, pois bateu contra a quina da cerca, ferindo-se de forma gravissima. Antes que pudesse ser socorrida — o Serviço de Veterinário do Jockey Club chega sempre tarde... — morreu na raia, banhando-se no mar do proprio sangue, ante os olhares compungidos dos espectadores...

A COMISSÃO

O que faziam na "torre de marfim" os doutos comissários que não buscaram por fim ao degradante espetáculo, mandando que Popiara fosse retirada? O animal, em hipótese nenhuma, estava em condições de correr. Esgotara-se de forma barbara e não é dificil que sua tremenda indocilidade fôsse provocada por algum estimulante a ela ministrado por seu treinador. Era evidente a necessidade de retirá-la, vitando-se males maiores, cortando-se as possibilidades de risco a que se expôs inutilmente o indefeso menino que montava a filha de Red October. No entanto, a Comissão preferiu "correr o risco" (na realidade, ela mesma nada poderia sofrer...), do que resultou a perda do animal. Fossemos nós, e acionariamos o Jockey Club por perdas e danos. Felizmente, não houve nada de grave com o Tabordinha, mas poderia haver... Até quando os srs. comissários se preocuparão apenas com o lado financeiro das corridas:... São desumanos e desvirtuam, êles mesmo, o aspecto esportivo e mesmo o objetivo do turfe...

ANOTANDO E PREVENINDO

Vingaram muitos favoritos na ultima semana, ao contrário do que acontecera nas reuniões anteriores. Que o publico se acautele, contudo, pois é evidente que o bombardeio da outra semana intimidou os profissionais, que prudentemente acautelaram-se agora...

— : —

O aprendiz P. Corrêa correu pessimamente o cavalo SMOKING, que somente porisso não foi além de um terceiro...

— : —

BELGIORNO, por ter entrado em segundo, será muito apostado na proxima vez. Cuidado que dificilmente confirmará. E "baleado" até da propria sombra...

— : —

KIM, mal na distancia, não poude impedir o prevalecimento do duo EPROM-EBONICO.

— : —

ILE NEUVE não venceu, apenas porque faltou-lhe aquerrimento. Há muito estava no "estaleiro"...

— : —

MARRAKESH correu pouco. Não descuidem deste: "explodirá" breve, rateando uma pule astronômica...

— : —

BADURBIN fora apenas experimentada na estreia. Disputaram agora, mas José Alves foi feliz, conduzindo muito mal a gaucha, que apenas porisso perdeu. Um "castigo" muito bem merecido.

— : —

Em compensação, PINTERA, apostadissima e com Pierre Vaz no dorso, não saiu do lugar...

— : —

EL RED, muito superior à companhia, nada mais fez do que dar um galope de saude...

— : —

BATAFALE** foi horrosamente corrida por Francisco Pereira. **Não teria batido EL RED** mas **é cem por cento** certo que teria **entrado placé...

— : —

*Temos um palpite de que quando **HILLBBORIGH** pegar uma grama, vai correr o triplo! Seus cascos pelo menos não indicam outra coisa.*

FILOSOFO não venceu somente porque desgarrou demais, graças à asnice do Omario Reichel, um dos piores joqueis em atividade no prado paulistano... E o pior é que tem cartaz!

— : —

Zamudio contava ganhar com LA FOGATA, mas foi pouco feliz. A égua em momento algum mostrou a ligeireza que tanto a caracterisa... Era a favorita...

— : —

SEMPRE SERVE e FRENESI provaram que no gramado devem ser sempre temidas...

— : —

E FAIRCHILD confirmou mesmo! Um milagre digno de um registro todo especial... Aliás, se o J. Camargo não abre bisonhamente com ORFÃ, deixando a pupila do M. Branco enveredar por dentro, as coisas teriam sido diferentes...

— : —

Mario de Almeida está desmoralizado: não acerta uma sequer! Desde o dia em que deixou o Stud Seabra ainda não conseguiu mostrar as "garras"... QUEBRACHO estreou fechando raia!

— : —

ERUGELO, pouco depois da partida, atirou ao solo o aprendiz Osvaldo V. Andrade, que felizmente nada de grave sofreu...

— : —

GIL BLÁS decepcionou! O que teria sido: a distancia demasiada ou os "calos"?...

— : —

GOLDEN GATE foi apostadissimo: levara o F. Pereira e está com o Campozani, mas desta vez o duo do dia proporciou um "radioso banho"...

— : —

Pierre deixou-se "encaixotar" bisonhamente com o MINOVAR, atirando fora a vitória do defensor do sr. Lodi...

— : —

Chegaram em "quartos lugares estratégicos" na ultima semana: DESTEMIDA, MARRAKESH, CORINTIANA, OBY, EL GUASOQUIROGA e ELOS. Olho nestes na proxima...

O GRAVE PROBLEMA DA DOMA

(Escreve JÁFFAR)

Os estrangeiros que visitam nosso turfe, entusiasmam-se com muitas coisas, mas, sem exceção alguma, fazem observações, discretas ou não, à "ferocidade" dos nossos parelheiros, levando deles a pior de todas as impressões, o que prejudica de forma sensivel possiveis negócios além-fronteiras, e coloca treinadores em posição incômoda e degradante.

Há razões de sobra para isso. Realmente, os animais brasileiros são dotados de uma indocilidade bárbara. Poderá parecer aos leigos que isso tem fundamento em mistérios da criação, mas, na realidade, o mal se origina do sistema de doma e treinamento dos potrinhos, que acabam por adquirir um numero sem limite de baldas e vicios, o que se reflete de maneira decisiva em nossas carreiras e inutiliza um numero elevado de animais, roubando aos criadores uma soma apreciável de seus esforços.

São incompetentes nossos treinadores? Até certo ponto, sim. Não se compreende que continuem a adotar métodos primitivos na doma dos animais e que principalmente entreguem os potrinhos à peões incapazes de "compreender" os cavalos, e que não passam de truculentos equilibristas, como aqueles que vemos diariamente no cinema, nos famosos "rodeios" americanos... A doma é uma arte. Tem seus segrêdos, acessiveis apenas aos que a ela se dedicam com entusiasmo e estudo, aliando os pendores de cavalheiros aos predicados que a propria arte proporciona, após anos de observação e prática.

E se aos treinadores cabe uma bôa dose de culpa, maior soma deve ser imputada aos mentores do Jockey Club, que ainda não cuidaram de atacar o problema como se faz mistér. Se entre nós não existe técnicos capazes de domar os potrinhos, preparando-os convenientemente para as competições, que se mande buscar do estrangeiros, em particular do Chile e da Argentina, profissionais de reconhecida competência, que muito bem poderiam se desincubir da importante tarefa. Seria mesmo muito conveniente formar uma escóla prática, que atenderia aos desejos dos que mostrem pendores para a dificil arte, assim preparando um numero conveniente de técnicos que possam mudar de maneira radical o aspecto de nossas partidas, valorisando as carreiras, possibilitando a todos os potros de mostrar na pista as qualidades inatas de que são portadores.

A pobre Gopiara é uma das vitimas — uma vítima publica — da doma mal feita.

Ganhou para outro

O proprietário do potro **INOUI** não teve o gostinho de ir à raia buscar o irmão de LA PETITE IMPOSSIBLE, quando conseguiu ganhar, isso porque, momentos antes da carreira, vendeu seu defensor ao afortunado senhor Conrado Luiz Lara Campos, que pouco depois, todo sorrisos, ia segurar na raia seu novo pupilo, que correu com a farda do Jockey Club. É verdade que o ex-dono de IONUI não sofreu prejuizos pois adquiriu o animal em leilão por 135.000 cruzeiros, quantia que só pode ter recuperado com lucros, graças às inumeras colocações do animal e ao produto de sua venda posterior. De qualquer forma, não deixa de ser aborrecido...

SOUBEMOS VENCER

"Gostei dos meus pupilos, na tarde de hoje. Jogaram de acordo com a partida e com o adversario. Cultivaram a vitoria no tempo oportuno e não a fizeram passar por perigo em instante algum. Quanto a Sarcinelli retornou bem. Estranhando um pouco na primeira fase mas mostrando na segunda que, com mais entrosamento, com mais conhecimento dos companheiros pode-nos-a ser de grande valia neste campeonato." Declarações de MARCEL KLASCKO.

ESPANTOSA EVOLUÇÃO DE FLUOR

Não há carreirista que não tenha notado o elevado numero de aprendizes atualmente em atividade no prado paulista, concorrendo com muita autoridade com os proprios joqueis. Na semana passada, 60,o das montarias couberam aos aprendizes, que contam com a poderosa proteção do sr. Thomazinho Assumpção... Isto todavia, não é um mal, pois nos garotos de hoje repousa o futuro dos nossos profissionais. Este introito vem a proposito da linda vitória conseguida por Francisco Pereira, um dos melhores aprendizes do momento, no dorso de Fluor, ganhador da melhor prova de domingo, o prêmio "Semana da Asa".

Demonstrando "ter cabeça" e bôa tocada, F. Pereira correu muito bem colocando o Fluór aguardando o momento mais oportuno para atacar Gardone e dominá-lo. Fluór, o herói da prova, também merece uma citação especial, pois suas melhoras nas mãos do Campozani foram simplesmente fantásticas! Na Gávea, onde fez sua primeira campanha, o filho de Nunoranga era apenas um matungo. Ao ganhar certa vez, rateou uma pule astronomica, causando escandalo. No entanto, com o "milagroso" Campozani Fluór só fez progredir de forma espantosa, chegando, como agora, a competir com êxito ao lado de nacionais de reconhecida capacidade locomotora... Francisco Pereira, aliás, que correra tão mal Batafala na sabatina, redimiu-se inteiramente no dia seguinte, pois ganhou também com Fairchild e High Hall.

Motores e aeradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

TAMBEM O LIDER

O SANTOS PÔS A K.O.!

O Santos teve, afinal, sua grande prova de fogo fóra da Vila Belmiro. Aqueles que ainda não acreditavam em suas possibilidades devem estar a estas horas convencidos que o Santos é, realmente, entre todos os concorrentes do certame paulista, o quadro que está apresentando melhor futebol.

Jogando bola no chão, com padrão definido, supera-se em muitas ocasiões e caminha, agora, para a sua consagração definitiva, caso venha a equilibrar suas futuras exibições. Se os 9 a 0contra o XV de Jau haviam sido fato anormal, os 2 a 0, contra o então lider invicto, chegam para confirmar a nossa opinião sobre o atual onze do General da Vila, que cresce assustadoramente à medida que vai tendo desenvolvimento o campeonato bandeirante.

Escreveu
Antonio Guzman

Assentado em sua defesa, o gremio praiano manteve-se firme atrás aguardando sempre as investidas contrarias, porém com seus homens fazendo esplendidamente o policiamento, com marcação rigida e cobertura quando necessarias. Muito inteligentemente, mantinha Alvaro recuado no ataque, enquanto Vasconcelos e Valter entravam com facilidade ante o "buraco" que encontravam constantemente na defesa corintiana.

Poderiamos dizer que a chave do triunfo foi Valter, porque o meia, muito vivo, explorou ao maximo as deficiencias tecnicas do pivô alvinegro da Capital, dominando completamente todo o meio do campo, tendo a auxilia-lo nesta função o medio volante Urubatão, que facilitado pelo modo errado de jogar do homem que devia marcar, que era Luizinho, muito atrás de inicio, pôde, então, municiar com extrema facilidade o seu ataque, onde, mais uma vez, Alvaro e Valter, foram suas figuras extraordinarias, com o comandante em plano de ascenção tecnica, tirando sempre Homero para fóra da area como já havia feito com Cardoso e Mauro, confundindo, assim, o sexteto defensivo do Corintians, que tinha em Idario e Homero, suas mais fabulosas figuras.

Como vemos não foi dificil ao Santos dominar o Corintians, partindo deste dominio tecnico e territorial a avalanche para o mais sensacional triunfo do Santos neste campeonato, que agora pode dizer ser de fato um dos mais sérios concorrentes ao cetro maximo, porque depois da atuação que teve diante do Coritians, viu aumentadas consideravelmente suas esperanças, adquirindo, por conseguinte, moral de ferro que o levará a mais algumas vitorias desconcertantes no returno, ratificando, desta forma, a exibição de classe e categoria apresentada à maior torcida do Brasil, que embora vendo seu clube de coração perder deve ter ficado satisfeita com o futebol que o Santos apresentou, nesta época em que o Pacaembu, com seu gramado (?) completamente "careca", tem sofrido com a escassês de bons espetaculos.

O segundo tempo, foi quase a repetição daquilo que haviamos presenciado na etapa inicial. Aliás, melhorou ainda mais o Santos, com a ida de Luizinho para a frente, porém apresentando o mesmo grave defeito de manter Roberto guarnecendo Vasconcelos, enquanto Goiano se afundava cada vez mais na marcação sobre Valter. Os flancos, igualmente, eram dominados pela astucia de Carlinhos e pela vivacidade de Tite, que tinha sobre si o homem mais regular do gremio da capital. Helvio e Ivan, estiveram soberanos, o primeiro no policiamento do centro avante, que, tambem não lhe ofereceu muito trabalho enquanto Ivan, anulando completamente o craneo do ataque corintiano. É justo que se diga que Helvio não deixou passar nada na area, quando a bola vegeia a intermediaria, ponto basico na atual estruturação tecnica do Santos, com Cassio, Formiga e Urubatão, deixando catedra de futebol.

As poucas vezes que o ataque do Corintians chegou à area, foi pelo setor esquerdo — Nonó e Simão — que aproveitaram alguns cochilos de Cassio, na primeira fase. Estes dois jogadores, tambem, acabaram por completar a inacia dos demais companheiros quando Cassio subiu e acabou por dominar amplamente Simão, que teve varias vezes de procurar a deslocação para fugir da marcação do jovem medio santista.

Depois do segundo gol o Santos jogou mais calmamente, desaparecendo o nervosismo muito natural numa grande luta em que tinha pela frente o lider do campeonato. Pôde, então, mostrar toda a gama da sua forma.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

VALTER 105 PONTOS

Continua o grande duelo entre Valter e De Sordi, pela conquista do galardão de melhor futebolista paulista do campeonato do IV Centenario. Enquanto o bloco intermediario se afasta, coeso, mas algo distante da vanguarda, os dois disputam palmo a palmo o terreno da liderança. E Valter ainda está na frente. Tem sido de uma uniformidade impressionante, porque dentro dela, não é discreto. Não se contenta em desempenhar o seu papel de forma eficiente. Vai adiante. É, costumeiramente, o guia, o dirigente, o astro maior de uma constelação que tem posto toda São Paulo a adotar uma atitude de admiração e surpresa. De fato, Vila Belmiro é uma grande constelação. Concomitantemente, para lidera-la, para figurar nela com mais brilho, Valter tem de ser grande e excepcional. E assim mesmo que vem sendo. Excepcional. Conta, atualmente, com 103 pontos, enquanto que seu mais imediato perseguidor, o zagueiro sampaulino ,obteve até agora 97,5. Contra o Corintians, Valter não abdicou de sua conduta brilhante. Mas discreto o sampaulino, embora com boa atuação. Talvez em razão do adversario, apareceu menos.



PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	NOVOS COMPROMISSOS
SANTOS . . . . 2 CORINTIANS . . 0 Local: Pacaembu (pela manhã)	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Nonô e Simão. SANTOS — Barbozinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.	Vasconcelos e Tite	Cr$ 691.060,00 Juiz: Estebam Marino (regular)	O Corintians teve um gol anulado, marcando o juiz impedimento.	O Corintians enfrentará o Palmeiras, o Santos irá a Lins.
PALMEIRAS . . . 5 PORT. DE DESPORTOS . . . . 1 Local: Pacaembu	PALMEIRAS — Cavani, Manuelito e Haroldo; Ivan, Fiume e Dema; Ney, Humberto, Liminha, Jair e Moacir. PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Floriano; Herminio, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Ipujucan, Atis e Ortega.	Jair (2), Humberto (2), Moacir e Brandãozinho	Cr$ 606.595,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O terceiro gol marcado por Moacir de penalidade maxima foi em razão de grave erro do arbitro que não apitou impedimento de Liminha antes deste jogador ser aterrado, não obstante o bandeirinha ter assinalado.	O Palmeiras enfrentará o Corintians, a Portuguesa jogará amanhã contra o XV de Jaú.
XV DE JAU' . . . 3 LINENSE . . . . 0 Local: Jaú	XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Cido; Diogenes, Ribamar e Osny; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Pinho. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Noca; Alfredinho, Americo, Washington, Mauri e Alemãozinho.	Nestor (3)	Cr$ 18.655,00 Juiz: Telemaco Pompeu (bom)	O primeiro tempo terminou com a vantagem minima do XV de Jaú. Depois de sua desastrada atuação domingo ultimo, pouca gente foi ao estadio Arthur Simões.	O XV enfrentará amanhã a Portuguesa, o Linense receberá a vivita do Santos.
SÃO PAULO . . . 3 SÃO BENTO . . . 1 Local: Pacaembu (sabado a tarde)	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Sarcinelli, Gino, Negri e Canhoteiro. SÃO BENTO — Narciso, Pascoal e Lamparina; Elpidio, Saverio e Rubens de Almeida; Zé Carlos, Sampaio, Berto, China e Nelsinho.	Gino (2), Negri e Sampaio	Cr$ 159.505,00 Juiz: Pablo Vitor Vaga (bom)	Foi anulado um tento de Sarcinelli que fez falta num adversario, usando o cotovelo para tirá-lo da jogada.	São Paulo e São Bento enfrentarão Guarani e XV de Piracicaba respectivamente.
NOROESTE . . . 1 IPIRANGA . . . . 0 Local: Parque Antartica	NOROESTE — Sidnei, Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Lanzoninho, Zeola, Clovis, Ranulfo e Colombo. IPIRANGA — Liminha, Nino e Mario; Gonçalves, Riberto e Gaia; Feijão, Ponce de Leon, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues.	Colombo (penal)	Cr$ 5.090,00 Juiz: Carlo Otonelo (bom)	Acharam alguns demasiadamente rigorosa a marcação do penal, mas este existiu e foi bem marcado	O Ipiranga jogará contra o XV de Jaú, o Noroeste enfrentará a Portuguesa.
PONTE PRETA . 1 XV DE PIRACICABA . . . . . 0 Local: Campinas	PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo; Reis, Nelsinho Xixico, Alvaro e Valter.	Friaça	Cr$ 57.680,00 Juiz: Antonio Musitano (bom)	Andu salvou a Ponte de perder um ponto, pois o XV dominou na etapa final.	O XV enfrentará o São Bento, a Ponte jogará contra o Juventus.
GUARANI . . . . 2 JUVENTUS . . . . 0 Local: Rua Javari	GUARANI — Dirceu, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Piolim e Ismar. JUVENTUS — Oberdan, Arnaldo e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Marucci, Zezinho, Bazão, Sano e Bernardi.	Augusto e Renato	Cr$ 22.430,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	Oberdan deixou passar duas bolas defensaveis.	O Guarani jogará com o São Paulo, o Juventus enfrentará a Ponte.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Cidades não incluidas no bloco das que vão disputar o campeonato do interior estão desesperadas, batendo o pé, pedindo justiça! Recebemos de Catanduva nada menos que quatro jornais, com um comentario do juiz de direito, Antonio Gabriel Marão, no qual ataca a Federação e reivindica direitos do Catanduva E. C. De Botucatu nos escrevem zangados perguntando porque a Ferroviaria não teve uma chance! Compreendemos e vivemos a angustia dessas cidades e desses clubes. Porém, não pensem que a Federação é a unica culpada. Se Garça, Limeira e Rio Claro vão disputar, é porque com a atualização ficou provado que suas populações já estão na casa dos cinquentas mil. O mesmo criterio foi aplicado para Catanduva, Botucatu e outras localidades, sem os mesmos resultados! E a Federação nada póde fazer. Não pensem que nós, interiorano de nascimento e de coração, estamos contra vocês do interior. Acontece justamente o contrario. Desejamos ver o futebol da hinterlandia, seus clubes e suas equipes, progredindo sempre. Porém tambem não podemos aceitar criticas injustas e sem fundamento. Seria interessante por exemplo que o amigo Juiz de Direito, senhor Antonio Gabriel Marão, que demonstrou interesse pelo futebol de sua terra, iniciasse desde já estudos profundos para a modificação que a lei do acesso deverá sofrer dentro em pouco, cheia de falhas que está. Espernear e xingar a Federação, não resolve. O que vale é esforço e boa vontade. Do trabalho e estudos de hoje poderá nascer os beneficios gerais de amanhã. O criterio que a Federação está adotando é um só, igual para todos. Seus erros são provenientes do grande erro que é a lei do acesso vigente. — MILTON CAMARGO

GALERIA DOS FAVORITOS

BOTAFOGO de Ribeirão Preto

O Botafogo sempre fez bonito no campeonato do Interior. O que lhe falta sempre é algo de especial, coisa parecida assim com a garra mocoquense, persistencia do Linense, sangue do XV de Novembro de Jau, ou, quem sabe, apenas um pouco mais de sorte. Classificando-se sempre para as finais do campeonato perdeu quando deveria vencer, quando o favoritismo inclusive estava consigo. Apesar da atenção que dão ao novo estadio, os mentores do "pantera" não descuidaram tambem do plantel profissional. Ainda no domingo o Botafogo abateu a Paraizense, pela contagem de 4 a 2. Em que pese a categoria segundaria do adversario, a verdade é que mostrou entrozamento e capacidade realizadora. Desse modo, mais uma vez está no parco, ombreando-se com os mais fortes, capaz como qualquer outro a um lugar ao sol. Merece, com justiça, esta nossa classificação para a galeria dos favoritos.

ALÔ LEITOR!

Amigo leitor, sabemos perfeitamente que você sente-se satisfeito ao ler algo relativo ao seu clube na pagina do interior do MUNDO ESPORTIVO. Por isso solicitamos a sua colaboração, pedindo-lhe que nos envie as novidades de sua agremiação. Mandenos noticias, curiosidades e observações, escrevendo para MUNDO ESPORTIVO — Pagina do Interior. Rua 7 de Abril, 105. São Paulo.

AMISTOSOS DOMINICAIS

Varios amistosos foram disputados pelos clubes do interior no ultimo domingo. Eis o nosso placard interiorano:

Em Araraquara
Ferroviaria 6 x Comercial 3

Em Mococa
Radium 2 x America de Rio Preto 1

Em Sorocaba
São Bento 4 x Ituano 1

Em Santos
Port. Santista 5 x Taubaté 1

Em Ribeirão Preto
Botafogo 4 x Paraizense 2

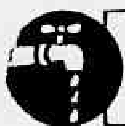
Em Valinhos
Valinhense 3 x Internacional de Limeira 1

Os clubes estão se entrozando!

BONS TECNICOS

JOAQUIM LOUREIRO

Atualmente orientado o E. C. Taubaté, Joaquim Loureiro continua seu trabalho firme e inteligente no futebol do interior. Veterano esportista da hinterlandia, conhece a fundo os problemas do esporte caipira, suas manhas, suas dificuldades. Esteve durante muito tempo em Jau, imprimindo ao XV de Novembro um ritmo diferente, dando-lhe a potencia necessaria para uma campanha brilhante. Dirigiu, tambem, Portuguesa Santista e Comercial, apresentando breve passagem por Marilia, emprestado que foi ao São Bento para as finais do campeonato de 52. Joaquim Loureiro está firme no Taubaté, cuja produção melhorou consideravelmente nos ultimos mêses. Tanto assim que seu conjunto vem colecionando triunfos, marchando firme para o lugar de destaque que sempre mereceu, e sempre conquistou, no cenario do futebol interiorano. Joaquim Loureiro é um bom tecnico.



GOTAS INTERIORANAS

O São Paulo em Marilia. Jogo combinado para o dia 31, proximo domingo. Grande expectativa na cidade menina, com possibilidades de boa renda.

x — x

Por falar em Marilia, o clube devia Cr$ 7.695,70 à Federação, mas acaba de pagá-los. Um exemplo que deveria ser imitado pelos clubes do interior.

x — x

Dos valores do plantel mariliense, Cilno, Helio e Cezar não foram ainda registrados. Mas, tudo O.K. entre eles e o clube.

x — x

Elvo e Aldo, do Noroeste possivelmente serão contratados pelo Marilia. Os Veteranos Paulistas deverão jogar em Marilia no dia 15 de novembro, mediante pagamento de 10 mil cruzeiros livres.

x — x

A Ferroviaria de Araraquara quer Nardo, valor da Ponte Preta, amador ainda. E quando a Ferroviaria quer, quer mesmo!

x — x

Bi, finalmente assinou com a Ferroviaria de Botucatu. Após um desaparecimento que assustou os mentores ferroviarios, voltou à cidade e firmou compromisso! Prova de que, para Bi, a palavra empenhada vale muito!

x — x

Futebol de Cambará. Eis o time atual da Ponte Preta de Cambará: Salim; Carlos e Fernando; Vico, Taubaté e Quim; Raimundo, Lazinho, João Eugenio, Rodnei e Canhoto. Salve a Ponte!

x — x

O Clube Atletico Ituano, campeão absoluto da Terceira Divisão, disputou nos ultimos tempos 37 jogos, dos quais venceu 27, empatando 4 e perdendo 6. Marcou 110 tentos contra 55.

x — x

Titulos conquistados pelo Ituano na Terceira Divisão; campeão da serie C— Campeão do 1.o grupo das semi-finais — Campeão da Terceira Divisão. Parabens!

x — x

Luiz Gonzaga Monteiro Vieira, engenheiro francano, propõe-se a apresentar um projeto accessivel para o novo estadio da Francana, segundo as exigencias da Lei do acesso. Tornatore, vamos conversar com o rapaz e meter mãos a obra!

x — x

Plantel atual do Catanduva E.C.: Badé e Jura (goleiros) — Loca, Chorete, Wilson, Santo Antonio, Itamar, De Maio, Mazzini (defensores) e Liminha, Marinho, Tico, Jonas, Miguelzinho, Juarez, Ditinho, (atacantes).

x — x

Adão, da Paraizense foi contratado pelo Radium. Por outro lado, Bagunça, que estava em Araçatuba, retornou ao onze mocoquense.

x — x

A Internacional de Limeira solicita 10 mil cruzeiros pelo passe do goleiro Caju, que rescindiu compromisso. O arqueiro tem propostas do Noroeste, e São Bento de Sorocaba.

x — x

O substituto de Caju e Cola, que já defendeu o Ipiranga da Capital. Enquanto Caju rescindia, Cola assinava contrato com a Internacional. Assim é a vida!

x — x

Sabu foi desligado definitivamente da Internacional de Limeira, pois o clube não chegou ao entendimento final com a Portuguesa Santista para sua transferencia. Pedem muito pelo passe.

x — x

Enquanto isso Rosalem vai treinar em Limeira e possivelmente será contratado. Pelo menos estará perto da familia, que é de Americana, não é Rosalem?!

x — x

Fuminho, do Mogi-Mirim, e dois elementos de Bebedouro, estão na mira da Internacional de Limeira.

x — x

Edmundo Morales (?) assinou com o Tupã, por um ano. É medio e seu contrato já foi registrado na Federação Paulista.

x — x

Lero, que estava novamente em Minas, foi engajado pelo Araçatuba E.C.. Contrato de um ano. Bom reforço.

x — x

Dois novos elementos para a Francana: Benedito Elias Julião, mais conhecido por Julião (irmão do Julião do Linense), e que defendia o Piracicabano — E Elzo de Melo, que era de Pirassununga e que defendeu tambem o Botafogo de Ribeirão Preto.

x — x

Por falar em Botafogo Ponce de Leon reformou por dois anos. Contrato já registrado, como de todos os demais citados nas gotas anteriores.

x — x

Para os curiosos, explicamos que o nome do Ponce é Anselmo Marques. Poderiam chamá-lo de Anselmo! Mesmo porque não vai bem o Ponce verdadeiro!

x — x

Brotero, do Noroeste, está em Sorocaba. Vai defender o São Bento se as negociações terminarem bem.

x — x

O Bauru não decidiu ainda se disputará o campeonato da Segunda Divisão. Porque a situação do clube não está boa, não! O que há com o futebol bauruense? O Noroeste tambem está em maus lençois!

MUITO BOM, MARINO

Nenhuma restrição foi feita pelos jogadores do Santos à arbitragem de Esteban Marino, considerada extraordinaria por todos eles. Quanto ao gol anulado do Corintians, dizem os santistas que o juiz já havia impugnado o lance antes da bola chocar-se contra o poste e daí não ter fundamento as reclamações dos corintianos. Aliás, segundo a palavra de alguns, Esteban Marino deixou de apitar uma penalidade maxima, no segundo tempo, contra o alvi-negro do Parque São Jorge. Esquecem tudo, porém, agora, depois do espetacular triunfo e do arbitro que dirigiu a partida ouvimos somente palavras de elogios.

Saiba, interiorano...

Saiba interiorano que 47 clubes disputaram o campeonato da Segunda Divisão de 49, divididos em quatro séries: Branca, Preta, Ouro e Vermelha. Após um certame dos mais renhidos sagraram-se campeões das series, respectivamente, Batataes F.A., C.A. Linense, Uchôa F.C. e Guarani F.C. de Campinas. A decisão do certame verificou-se em fevereiro de 50, na Rua Javari, com a vitoria do Guarani sobre o Batataes. E' curioso notar que muitos clubes sem qualquer possibilidade de uma classificação na atual Segunda Divisão, disputaram aquele certame, como os que seguem: Batataes, São Joaquim, Ginasio Pinhalense, Orlandia, Uchôa, Ararense, Rio Branco de Americana, São João, Portofelicense, etc,. As coisas mudaram no futebol do interior!

AÍ VEM AS NOVIDADES!

A demora que não estava no programa, para o inicio do campeonato do interior, foi motivada pelo fato de ter a Federação resolvido vistoriar os estadios de todos os clubes candidatos a Segunda Divisão, que não participaram do certame passado. Tal medida virá cortar possiveis reclamações futuras e apesar de deter ainda por um pouco o campeonato, não é de todo errada. Só esperamos que até o fim da semana a comissão tecnica encarregada dos trabalhos de classificação se manifeste de modo decisivo. Aguardemos as novidades!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN



XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

FALA A TORCIDA:

ZITO - SOLUÇÃO PARA O PALMEIRAS

A materia que colhemos esta semana entre os torcedores é das mais interessantes, como poderão deduzir os leitores após a leitura.

O CORINTIANO

O jovem Domingos Gualbarrelo, morador à Rua Maria Domitila, 248, foi o seguinte entrevistado:

1.o) — CABEÇÃO TEM RAZÃO, FOI PRECIPITADO OU JULGA QUE AGIU BEM? DE QUEM GOSTA MAIS, DELE OU DE GILMAR? ISSO AFETARÁ O CORINTIANS OU TUDO SE RESOLVERÁ SEM CONSEQUENCIAS COM O AFASTAMENTO DE CABEÇÃO?

"Cabeção agiu muito mal não tão somente com o Corintians, mas principalmente contra o seu colega de clube, Gilmar. Quantas vezes este elemento ficou em sua reserva sem pedir rescisão de contratos etc. Moço de espirito forte e de muita moral soube se portar bem quando suspenso pelo Corintians. O prejudicado com a situação será o Corintians que sofrerá os reflexos desta decisão do seu arqueiro.

2.o) — PARA QUEM VOCE DÁ NOTA DEZ NO CORINTIANS? QUEM TEM A PIOR NOTA NA SUA OPINIÃO? QUEM SUA MAIS A CAMISA? QUE ACHA DA CERCA DE BALTAZAR?

"Homéro é o maximo no Corintians. Está jogando uma barbaridade. A pior nota para Simão que não está correspondendo. Idário é de todos o que sua mais a camisa. Com respeito à cerca de Baltazar, reputo-a normal no profissionalismo. Não atravessa bôa forma e foi afastado."

3.o) GOSTA DO PRESIDENTE DE SEU CLUBE? QUE SUGESTÃO TEM PARA DAR A ELE? QUEM SERÁ MAIS DURO: PALMEIRAS OU SÃO PAULO?

"O presidente do Corintians é o melhor de todos os presidentes de clubes do Brasil. Dizendo isso acredito ter dito tudo. São Paulo e Palmeiras serão adversários duros para o Corintians, principalmente o São Paulo que sempre deu sorte contra o nosso quadro."

O PALMEIRENSE

O sr. Arlindo Romboli, residente à Rua Libero Badaró, 579, foi um dos inquiridos:

1.o) — FICOU SATISFEITO COM O RETORNO DE JAIR? ASSISTIU O TRABALHO TÉCNICO DELE CONTRA O JUVENTUS. QUE TAL?

"Naturalmente que gostei. Jair é um destes jogadores que aparecem raramente no futebol. Ivam é bom mas por enquanto é verde para ocupar o lugar de Jair no Palmeiras."

2.o) — SE FOSSE PRESIDENTE PARA QUAL POSIÇÃO CONTRATARIA COM URGENCIA UM CRAQUE? ONDE ESTÁ O HOMEM QUE SERVIRIA PARA O PALMEIRAS?

"Centro da linha média e iria buscar Zito ou Rossi. Com qualquer deles teriamos um dos melhores quadros do Brasil."

O SANTISTA

O sr. José Carlos de Mendonça, domiciliado na vizinha cidade, à Rua Carlos Campos, 424, assim falou respondendo as nossas perguntas:

1o) — QUAL A PARTIDA MAIS BONITA QUE VIU DO SEU CLUBE NO CAMPEONATO?

"Foi contra a Port. de Desportos, embora tenhamos perdido o jogo. Mereciamos naquela oportunidade melhor sorte."

2.o) — QUANDO ELE DEU O MAIOR DESGOSTO? SEU QUADRO ATUAL TEM FALHAS?

"O maior desgosto foi justamente contra a Portuguesa. O nosso quadro não tem falhas, no momento."

3.o) — PELA ORDEM, QUAIS SÃO OS [illegible] MAIORES JOGADORES? PREFERE MANGA OU BARBOSA?

"É dificil citar, atualmente, no quadro do autos seus três melhores jogadores. Todos êles estão bem. Porem, como a pergunta foi feita, lá vai a resposta. 1.o — Valter; 2.o — Helvio; 3.o — Zito. Entre Manga e Barbosa, prefiro o primeiro que é mais [illegible]

SELVAGEM NO AMOR! SELVAGEM NA LUTA! SELVAGEM EM AÇÃO!
MARLON BRANDO
O SELVAGEM
THE WILD ONE
A HISTÓRIA TREMENDA DE UMA COVARDIA SELVAGEM!
Columbia Pictures apresenta
MARY MURPHY ROBERT KEITH
4ª FEIRA — PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE

Haverá acumulada?

2.000 OU 30.000 CRUZEIROS

O nosso Concurso de Palpites torna-se cada vez mais sensacional e, à proporção que o certame vai transcorrendo, à proporção que vão se delineando posições, maiores chances vão encontrando os votantes, a ponto de, nestas três ultimas semanas, foi facilimo acertar 5 escores, inclusive na ultima por 2 concorrentes. O premio com que fechamos a semana era de 28.000 CRUZEIROS, que poderá subir para 30.000, desde que não haja acertadores, num só Cupão, dos escores de todos os jogos. No caso, porem, de tal acontecer, abriremos novo premio, iniciando-o com a importancia de 2.000 CRUZEIROS. Alem deste, distribuiremos mais os seguintes, dentro do mesmo Cupão:

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os marcadores de 6 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num só Cupão, os escores de 5 pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PALMEIRAS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SÃO PAULO vs. GUARANI.

Continuam em vigor todas as anteriores instruções e as urnas para recebimento de Cupões são as mesmas (abaixo relacionadas em seus locais respectivos), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edificio do Departamento dos Correios e Tlegrafos.

AVISO AOS LEITORES — A fim de evitar mal entendidos, repetimos as instruções que regem o nosso Concurso de Palpites. Neste, só pagaremos UM PREMIO por semana. Assim, se alguem acertar os 7 escores, somente o premio maior será pago, cancelando-se os de 3.000 e 2.000 cruzeiros. Por outro lado, se só houver acertadores (ou acertador) de 6 escores, somente o premio de 3.000 será pago, considerando-se sem efeito o de 2.000. Os premios de Renda e Goleadores serão pagos normalmente.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Somente na edição da proxima sexta-feira, poderemos dar o resultado da apuração do nosso Concurso de Palpites. É que, como tem acontecido, o tempo foi minimo para a verificação e, nestas condições, só nos foi possivel apurar os Concursos de Renda e Goleadores. Aguardem, portanto, a edição vindoura, quando daremos os acertadores do Concurso de Palpites, se houverem.

CUPÃO

RODADA DE 31-10-54

CORINTIANS	vs. PALMEIRAS	
SÃO PAULO	vs. GUARANI	
LINENSE	vs. SANTOS	
NOROESTE	vs. PORT. DESPORTOS	
XV DE JAU............	vs. IPIRANGA	
XV DE PIRACICABA	vs. SÃO BENTO	
PONTE PRETA	vs. JUVENTUS	
FLAMENGO	vs. BOTAFOGO	

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO VS GUARANI? ....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

Errol FLYNN O REI DOS AVENTUREIROS O PRINCIPE DO AMORES
Gina LOLLOBRIGIDA A BOMBA "ANATOMICA" A BELESA PERSONIFICADA!
Em OUSADIA DE VALENTE
"Crossed Swords"
Em PATHECOLOR
PROIBIDO 14 ANOS
United Artists — Direção de MILTON KRIMS — VITA FILMES — ACOMP. COMP. NACIONAL
5.a FEIRA
MARROCOS — OASIS — SABARA — ROXY — REX — CARLOS GOMES — VOGUE — PEDRO I.o — S.to ANTONIO — E OS CINEMAS DO CIA. SERRADOR — JOIA — EXCELSIOR — S. CAETANO

Rodada de 24-10-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedor esta semana. Humberto e Jair marcaram dois gols cada um. Jair não estava no programa dos votantes. Tambem a goleada do Palmeiras sobre a Port. de Desportos foi inesperada, traindo, assim, aqueles que costumam concorrer neste concurso de goleadores. Desta feita não vamos distribuir o premio de MIL CRUZEIROS. Fica para a proxima rodada.

CONCURSO DE RENDA — O sr. João B. Vaz Tolosa, residente à Rua Joaquim Antunes, 1069, nesta Capital, foi o vencedor do Concurso, tendo remetido em seu cupão a renda de Cr$ 690.860,00, para o encontro matinal de domingo, entre Corintians vs. Santos, cujo total exato foi de Cr$ 691.060,00. A diferença foi minima, portanto, e o leitor acima está convidado a comparecer em nossa redação sita à rua 7 de Abril, 105, sala 105, dentro do horario comercial, munido de carteira de identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o premio a que fez jus, ou seja MIL CRUZEIROS, que lhe serão entregues tão logo se apresente.

ANIVERSARIO

Transcorreu segunda feira, dia 24, o aniversario natalicio do sr. Telbio Mangueira, nosso grande amigo e figura das mais estimadas. Os votos de felicidade do MUNDO ESPORTIVO.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

NA OPINIÃO DE

SERGIO DE ANDRADE — "Diario da Noite" — (Pag. 6)







O SOBERBO SANTOS E O GOL DE LUIZINHO

Dois aspectos se fizeram marcantes nas dramaticas e emocionantes sequencias que derrubaram o ultimo invicto do campeonato: o primeiro deles foi a controversia estabelecida quanto ao gol de Luizinho, para muitos legitimos, para alguns, bem invalidado; o segundo se fez sentir na impressionante exibição do Santos, cujo futebol consciente, maravilhoso por sua feitura, arrancou do publico vibrantes aplausos.

Analisemos ambos: o tento de Luizinho — que seria de um empate alentador para o Corintians — deixa, realmente, campo para duas concepções. A da legitimidade, esposada pela maioria, que parte do principio de que um profissional do Santos — Cassio — estava colocado quase debaixo das traves, anulando ,portanto, a hipotese de ilegalidade. Neste caso, não restaria duvida, o gol teria sido legalissimo. E parece que a presença de Cassio, na pequena area, é coisa liquida. Pelo menos, os que sustentam a normalidade do tento, argumentam firmes nesse ponto.

A segunda versão parte de dois angulos — um dos criticos postados atrás do gol onde a bola entrou, e outro do esclarecimento prestado pelo juiz — ambos, porem, chegando a mesma conclusão: ilegalidade. Os cronistas colocados nas adjacencias da meta de Barbozinha — com exceção de um, Nelson Spinelli — alegam que a decisão do arbitro foi correta. Este, por sua vez, declara que apitou com antecedencia, pilhando Luizinho impedido antes da bola chegar-lhe à cabeça.

Esteban Marino argumenta mais: não iria marcar uma coisa da qual não tivesse absoluta convicção porque estava em jogo a sorte de dois clubes bem colocados na tabela. Assinalou o impedimento absolutamente certo do que decidia.

A conclusão do jornal — ainda por maioria — é de que o gol foi legitimo. De qualquer forma, porem, é sempre dificil acusar o arbitro com afirmativas categoricas já que a instantaneidade do lance deixa margem a uma certa insegurança no conceito.

Penetrando no segundo aspecto, urge dizer que o Santos deu belissima demonstração tecnica. Reergueu o tradicional prestigio do clube a uma altura que se iguala em gloria e soberania ao que fez de mais soberbo no passado. O clichê que reproduzimos mostra, no alto, o deputado mais votado à Assembléia Legislativa — Athie Jorge Coury — cumprimentando o maior craque da rodada, Helvio. Ao centro, o magnifico conjunto alvinegro santista, um dos melhores deste campeonato. Em baixo, Tite e Vasconcelos ladeando o tecnico praiano. Ambos marcaram os gols desta grande jornada.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474